PORTO ALEGRE,
24 DE JUNHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.022
R$ 6,00 – SC: R$ 7,00

ZERO HORA

Segunda-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Diogo Olivier
Inter tem elenco para suportar tantos jogos | **20**

Pedro Ernesto
O pragmatismo de Coudet longe de casa | **21**

Leonardo Oliveira
Nas entrelinhas, o ultimato de Renato | **22**

Carpinejar
O tempo é inimigo do Grêmio | **31**

Segurança pública

Com baixa em índices, Capital saiu da faixa que indica epidemia de assassinatos

Cidade precisa registrar menos de 11,08 assassinatos ao mês para ficar abaixo do nível de alerta da OMS. Resultado foi alcançado nos últimos três meses. | **4**

ZH Esportes

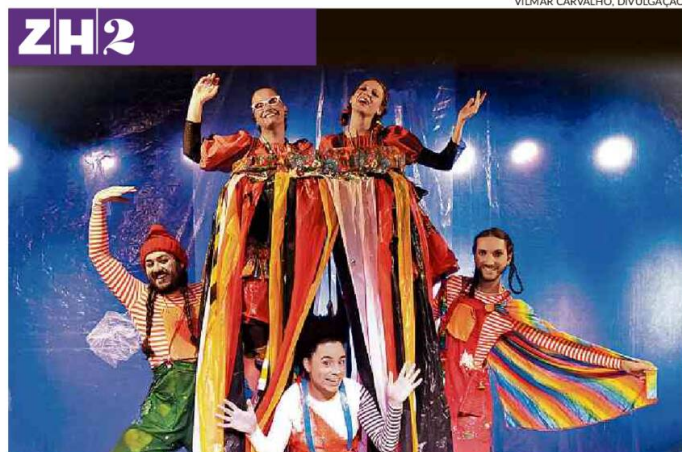
Vitória do Inter, aflição do Grêmio

| **18 a 22**

JEFFERSON BOTEGA

No Gre-Nal de Curitiba, Vitão foi decisivo no gol que garantiu ao Colorado subir na tabela do Brasileirão. Já o Tricolor segue mergulhado na zona do rebaixamento

VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

ZH2

Montagem "Adivinha o Que É" integra programação infantil do evento

Deu pra ti, Baixo-Astral

Festival solidário vai até domingo, na Capital | **24**

Pressionado pela agenda conservadora, Lula sofre turbulências no Congresso

Governo fechou maio com o segundo menor índice de fidelidade de aliados desde o início da gestão. | **8**

Fechamento do Salgado Filho afeta empresas e impacta 4 mil trabalhadores

A quantidade de pessoas que deixaram de atuar no terminal é superior à população de 194 municípios do RS. Negócios do entorno também são afetados pela parada prolongada. | **10**

Um ano depois da enxurrada em Caraá, desalojados ainda esperam casas

Município do Litoral Norte enfrentou passagem de ciclone em junho de 2023, causando cinco mortes. Terreno que deverá abrigar 40 famílias está em processo de compra. | **12**

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Ameaças ao mundo livre

Sabe quando duas pessoas se tornam amigas, passam bastante tempo juntas e rendem imagens felizes nas redes sociais?

À primeira vista, foi assim a visita do czar do Kremlin, Vladimir Putin, ao ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un, na semana passada. As fotos disparadas por agências oficiais dos dois governos mostram risadas, brincadeiras e trocas de presentes: Putin deu a Kim uma limusine Aurus Senat e ganhou um par de cães da raça pungsan, tradicional do país. Essa é a parte visível. Há outra, nada divertida – e bem preocupante.

O acordo firmado entre os dois formaliza um pacto de defesa mútua: ou seja, eles se comprometem a proteger um ao outro caso sejam atacados. Por si só, já seria mudança de posição radical no xadrez geopolítico: a Rússia, membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, vinha apoiando, historicamente, sanções contra o regime norte-coreano a cada movimento na direção de dispor de armas nucleares. Agora, não apenas auxilia o desenvolvimento desse arsenal como também se compromete a proteger o "amigo".

Há, no entanto, um ponto ainda mais grave: não esqueçamos a visita de Putin ao presidente chinês, Xi Jinping, pouco antes da invasão da Ucrânia, ocasião em que foi firmada uma "aliança inquebrantável" entre os dois. Foi assim, graças a Pequim, que a Rússia resistiu ao isolamento internacional e ao colapso econômico a partir do conflito. Na sequência, o Irã, a autocracia xiita do Oriente Médio, passou a ceder drones e mísseis à Rússia. Agora, fecha-se a parceria com a Coreia do Norte, que, embora se duvide de sua capacidade tecnológica para disparar armas atômicas, dispõe de estoque de 30 ogivas nucleares – ameaça clara ao Japão e à Coreia do Sul, aliados americanos na região.

Tudo isso ocorre em um momento em que o dragão chinês se movimenta, de forma ostensiva, para atacar Taiwan e retomar o que considera sua província rebelde – os próprios taiwaneses admitem que a questão não é se, mas quando a invasão irá ocorrer. Rússia, China, Irã e Coreia do Norte são ditaduras, cada uma a seu tipo. As quatro questionam o mundo ocidental e livre, baseado no modelo de democracia liberal. As quatro acabam de formar um alinhamento que lembra um pacto militar, espécie de Otan do Leste. As quatro têm potencial de incendiar o mundo. ▬

KCNA VIA KNS, AFP

Putin ganhou de presente de Kim dois cães da raça pungsan

01 Expectativa é encerrar a CPI da CEEE em julho

O relatório da CPI da CEEE Equatorial da Câmara de Vereadores de Porto Alegre deve sair em julho, antes do recesso parlamentar, que se inicia no dia 17. Essa é a expectativa da presidente da comissão, vereadora Cláudia Araújo (PSD).

Ainda em julho, o grupo planeja ir a Brasília para questionar a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre a atuação no Estado, já que não compareceu quando chamada.

Hoje ocorre mais uma oitiva, com a fala de três diretores da Equatorial: Júlio Hofer (Relações Institucionais); Bruno Coelho (RH); e Sérgio Valinho (superintendente técnico). ▬

02

DUTCH MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS, DIVULGAÇÃO

Entrevista

Meike van Ginneken

Special Envoy for International Water Affairs
(Enviada Especial para Assuntos Internacionais da Água)

"Mudanças climáticas estão se manifestando por meio da água"

Desde 2015, a Holanda tem um cargo específico dedicado às questões hídricas e às relações do país com a comunidade internacional. Chama-se Special Envoy for International Water Affairs (Enviada Especial para Assuntos Internacionais da Água). Meike van Ginneken é a segunda a ocupar o cargo, que é uma espécie de diplomata dos recursos hídricos.

● A senhora acompanhou o que ocorreu no RS?

Não estou familiarizada com a situação técnica das inundações no sul do Brasil, RS e em Porto Alegre, mas, claro, sei como são devastadoras. Vemos cada vez mais os efeitos das mudanças climáticas, porque elas estão se manifestando claramente por meio das águas. Agora, o cidadão comum sente as mudanças climáticas por causa dos alagamentos, porque há muita ou porque há pouca água, ou devido a grandes enchentes, como no Brasil, no Cazaquistão, na Ásia Central, e no sul da Alemanha. É doloroso porque é a vida das pessoas, é o sustento das pessoas (*que se perde*) e levará muito tempo para a reconstrução. Uma equipe holandesa do nosso time DRRS (*Disaster Risk Reduction*) já visitou Porto Alegre para ver como podemos contribuir com nosso conhecimento para garantir que isso não aconteça de novo.

● Que lições a Holanda pode compartilhar com o RS?

As mudanças climáticas estão se manifestando por meio da água. Dizer isso pode parecer que a água é o problema. Mas acho que é a solução. Precisamos fazer dela o motor da adaptação climática. Assim como na Holanda, há coisas que são aplicáveis no Brasil: precisamos boas tecnologias e engenharia. A Holanda tem muita experiência nessa matéria e ficaríamos felizes em compartilhá-la. Mas também sabemos que não são suficientes. Precisamos ter certeza de que economizamos e garantimos nosso armazenamento de água na natureza. Cerca de 99% do armazenamento de água está na natureza, não em grandes barragens ou reservatórios, mas em zonas úmidas, aquíferos, lagos e rios. Precisamos desses reservatórios para que, quando houver muita água, muita chuva, possamos armazená-la para períodos de seca. A terceira coisa que precisamos fazer é tornar a água o centro do nosso planejamento. Com as alterações climáticas, nem todas as atividades econômicas serão mais possíveis. Por exemplo, construir novas casas em novos bairros nas planícies inundáveis: sabemos que as inundações serão mais frequentes, então você precisa levar em conta agora onde construirá casas para as próximas décadas, a partir da noção de que o clima está mudando, em como nossos rios estão mudando.

● Conte-nos mais sobre o seu trabalho como "enviada para a água". Seria interessante ter esse posto no Brasil ou no RS?

Meu trabalho é conectar o conhecimento da Holanda com outros países. Estou aqui no Tadjiquistão, mas podemos compartilhar com o Brasil, com os EUA ou com o Senegal. Como a Holanda sabe muito sobre água, queremos tornar esse *know-how* disponível para outros países, a fim de que se alcance os objetivos de desenvolvimento sustentável da ação climática.

Mas também queremos aprender com outros países porque sabemos que, com as alterações climáticas, temos novos desafios e outros países podem já ter inventado a roda. Acho esse tipo de cargo bom para fazer o conhecimento sobre a água fluir (*entre os países*). Poderia ser uma ideia para o Brasil e para Porto Alegre, mas o mais importante a fazer nessas circunstâncias é garantir que o seu governo, o setor privado, a sociedade civil e os institutos de pesquisa trabalhem em cooperação para enfrentar o desafio das enchentes. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Meike falou sobre o Room for the River, que pode inspirar o RS

Com baixa histórica nos índices nos últimos três meses, Capital teve taxa de homicídios **abaixo da média mundial** e inferior ao que é avaliado como preocupante pela OMS. Foco no combate ao crime organizado é uma das estratégias.

Como Porto Alegre derrotou a epidemia de assassinatos

Segurança

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Porto Alegre apresenta em 2024 um marco histórico: o menor número de assassinatos já registrado, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do RS. Os indicadores dos últimos três meses colocam a Capital numa posição nunca antes ocupada e abaixo do que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera taxa de homicídios epidêmica – quando há mais de 10 mortes a cada 100 mil habitantes.

Com população de 1.332.570, Porto Alegre precisa registrar menos de 11,08 assassinatos por mês (133 no ano) para ficar abaixo deste patamar – o que ocorreu nos últimos três meses. Março e abril tiveram os menores números de vítimas num mês, com oito em cada. Em maio, quando a enchente atingiu o RS, foram 11.

O cenário é diverso do que se apresentava há oito anos. Em 2016, a Capital alcançou o pico dos assassinatos, num período marcado pela guerra entre facções. O ano se encerrou com 792 vítimas.

Num janeiro de terror, em 2017, 105 pessoas foram assassinadas num único mês – média de três executados por dia. De lá para cá, uma série de medidas foi implantada para frear a onda de violência.

Facções

Em fevereiro de 2019, foi lançado o programa RS Seguro, que mirou nas cidades com a maior parte dos crimes letais, como Porto Alegre. Entre as premissas, está a integração entre as forças de segurança e o mapeamento de dados.

Ao longo dos últimos anos, os homicídios começaram a cair na Capital: em 2019, foram 330 – menos da metade de 2016. Depois, 2020 e 2021 tiveram quedas, enquanto 2022 apresentou aumento (336). Em 2023 e 2024 houve nova redução.

– Chegar nesse índice ONU sempre foi nosso grande objetivo. A estratégia envolve série de ações, que atribuo a integração, inteligência, e investigações com foco no crime organizado. A maioria dos homicídios se dá em decorrência das disputas entre grupos criminosos que traficam – afirma o titular da SSP, Sandro Caron.

No ano passado, um estudo do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) confirmou que oito em cada 10 assassinatos em Porto Alegre foram cometidos pelo crime organizado.

Isso serviu de base para medidas que têm como alvo as lideranças criminosas.

– Um protocolo foi montado para enfrentar o crime organizado. As sete medidas *(veja no quadro de baixo)* ocorrerão sempre que for disparado o gatilho de ativação, que é o homicídio. Quem insistir em matar será punido – afirma o diretor do DHPP, delegado Mario Souza.

RONALDO BERNARDI

Operações policiais contra mandantes dos crimes estão entre as apostas da Secretaria da Segurança para reduzir a mortandade

Impacto da retirada de armas e drogas das ruas

Retirar armas, munições e drogas das ruas, prender envolvidos em homicídios e no tráfico e descapitalizar as facções estão entre as estratégias para enfraquecer o crime organizado. Neste ano, somente a Brigada Militar apreendeu 2.277 armas no RS – 24 eram fuzis e 11, submetralhadoras.

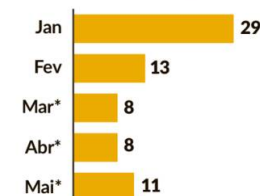
– Esse resultado é fruto de um trabalho continuado de integração. O Comando de Policiamento da Capital tem atuado de maneira científica, alocando recursos humanos e materiais nos locais onde havia maior incidência de homicídios. Essa tendência da Capital também se multiplica no Estado inteiro – afirma o comandante-geral da BM, coronel Cláudio Feoli.

Chefe da Polícia Civil, o delegado Fernando Sodré também ressalta que o indicador é resultado de ações integradas, de combate ao crime organizado, e do controle diário dos índices para que se possa manter o controle e acompanhamento das organizações criminosas.

O crime organizado, apesar disso, continua sendo o responsável pela maior parte das mortes registradas na Capital. Nos últimos três meses, dos 27 assassinatos ocorridos em Porto Alegre, 18, segundo a polícia, se deram nesse contexto. Isso indica, na ótica das forças de segurança, ser necessário seguir atacando esses grupos na tentativa de reduzir ainda mais as mortes, até restarem somente os homicídios envolvendo outros conflitos.

CONEXÃO DIGITAL
Confira mais gráficos com os índices de homicídios na Capital

Comparativo

Os números totais de homicídios por mês em 2024 na Capital

*Meses dentro do limite da Organização Mundial de Saúde (OMS). Fontes: SSP-RS, Estudo Global sobre Homicídios 2023, da Organização das Nações Unidas (ONU) e Censo 2022

Saiba mais

- Nos primeiros cinco meses de 2024, foram registrados 69 homicídios. No mesmo período de 2023 tinham sido 116. No de 2016, por exemplo, foram 342.
- Com 5,17 assassinatos por 100 mil habitantes, a cidade está abaixo da média mundial, de 5,8, segundo o Estudo Global sobre Homicídios 2023, da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Nas Américas, a taxa é de 15, sendo que 50% das mortes estão relacionadas ao crime organizado.
- A redução na criminalidade em Porto Alegre é observada também em outras áreas.
- Além dos homicídios, que caíram 44% até o último dia 17 de junho, no comparativo com o mesmo período do ano passado, a Capital teve redução de 48% nos roubos a pedestres e de 46% nos roubos a veículos, por exemplo.

As sete medidas

- Saturação (ocupação) da área onde houve o crime.
- Responsabilização das lideranças por crimes.
- Operações especiais e contra a lavagem de dinheiro.
- Revistas em casas prisionais.
- Responsabilização de lideranças por homicídios.
- Transferência de líderes para penitenciárias estaduais.
- Transferência de líderes para penitenciárias federais.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

É preciso desmistificar a divisão do bolo dos impostos

O alarido de deputados federais adeptos da desinformação pode levar algum desavisado a acreditar que, de fato, o Rio Grande do Sul manda mais de R$ 63 bilhões para o governo federal e só recebe R$ 26 bilhões (os números variam de acordo com o interlocutor). Essa conta só faria sentido se o Estado e os municípios fossem responsáveis por 100% das políticas públicas, mas a responsabilidade é compartilhada.

É fato que o sistema tributário brasileiro é centralizador e que a União fica com a maior fatia do bolo, mas não se pode pensar apenas no que retorna via Fundo de Participação dos Estados e dos Municípios (FPE e FPM).

Na conta do que a União repassa ao Rio Grande do Sul, é preciso considerar o pagamento de toda a massa de aposentados do INSS, os gastos com o Sistema Único de Saúde, aqui incluindo investimentos no Grupo Hospitalar Conceição e no Clínicas, as vacinas e os medicamentos especiais, o custeio das universidades e institutos federais, o subsídio ao crédito agrícola, os salários da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, a Embrapa, as Forças Armadas que atuam no Estado em tempos normais e em casos de calamidade, entre outros. Não se pode imaginar que vem de outro lugar que não dos impostos o dinheiro para projetos habitacionais em que as famílias pagam valores simbólicos.

Fundos especiais

A reclamação dos governadores do Sul e do Sudeste em relação ao que consideram privilégios do Norte e do Nordeste decorre da existência de fundos criados para garantir investimentos em regiões mais deprimidas.

Isso não significa dar crédito à afirmação de que Sul e Sudeste "sustentam os nordestinos", como dizem os preconceituosos. Boa parte da receita de impostos federais atribuída a São Paulo, por exemplo, cai nessa conta porque a sede dos grandes bancos e empresas fica no Estado mais rico do país, embora os consumidores sejam de diferentes Estados da federação.

02 General Câmara pede pressa à União para usar casas vazias

SABRINA DAMASCENO, DIVULGAÇÃO

Estruturas construídas para moradia de militares estão desabitadas

Valeu a pena a persistência do prefeito Helton Barreto (PP), de General Câmara: depois de mais de 30 dias de insistência para que a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) liberasse as 25 casas que estão disponíveis no município para abrigar desalojados pela enchente, surgiu uma luz no fim do túnel.

A SPU e a Caixa foram à cidade fazer a vistoria para liberar as unidades e prometeram autorizar a ocupação. A enchente destruiu 108 casas no município, e 40 famílias ainda precisam ser realocadas.

As residências foram construídas para moradia de militares quando a cidade passou a abrigar o Arsenal de Guerra.

MARIANNA DE AZEVEDO, ASCOM GHC

Primeiro acelerador linear está em fase de instalação no novo Centro de Oncologia e Hematologia

01 Enfim, GHC vai ter radioterapia

Parece inacreditável, mas o hospital público que mais atende pacientes com câncer no Rio Grande do Sul, o Nossa Senhora da Conceição, não tem serviço de radioterapia. Não tinha, mas terá a partir de julho, com a inauguração do no novo Centro de Oncologia e Hematologia.

Os pacientes já começaram a ser transferidos para as novas instalações, mas o equipamento de radioterapia está em fase de instalação.

A enfermeira Elisabete Storck Duarte, a farmacêutica Stephanie Greiner e o médico e físico Lucas Ost Duarte (*foto*) não veem a hora de começar a operação do equipamento comprado por R$ 10 milhões pelo Ministério da Saúde e que permitirá aos pacientes que fazem quimioterapia no Conceição concluírem o tratamento no mesmo complexo. Hoje, o GHC recebe 2 mil pacientes oncológicos por ano e é responsável por 36 mil procedimentos quimioterápicos (40% do total na rede pública em Porto Alegre), mas precisa encaminhá-los para a radioterapia em outro hospital.

O Centro de Oncologia ocupa uma área de 14,3 mil metros quadrados e terá dois aceleradores lineares.

03 Mães e filhos no mesmo complexo

Segue mais vivo do que nunca o projeto do Grupo Hospitalar Conceição de transferir o Hospital Fêmina para o complexo da Zona Norte.

O presidente do GCH, Gilberto Barrichello, diz que é uma questão de lógica e de melhor aproveitamento dos recursos:

– Aqui já temos o Hospital da Criança Conceição. Nossa ideia é trazer o Fêmina para cá, para que mães e filhos fiquem na mesma área.

O GHC está negociando com o Grupo Zaffari a permuta de um terreno de sua propriedade na Avenida Ipiranga por área lindeira, para construir o Fêmina e o novo Hospital da Criança Conceição.

A ideia é erguê-lo por meio de parceria público-privada.

ALIÁS

A dúvida em relação ao destino do prédio e do valioso terreno ocupado pelo Hospital Fêmina na Rua Mostadeiro será esclarecida pelo BNDES, quando concluir a modelagem da parceria público-privada para construir o novo hospital materno-infantil no complexo do GHC. Médicos e pacientes não precisam se preocupar: a mudança não é para agora. São pelo menos dois anos de projeto e cinco para a execução da obra. Certo é que não faltarão interessados no terreno.

MIRANTE

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, garante: as cidades provisórias que o governo está montando para abrigar os desalojados da enchente terão assegurado o atendimento de saúde.

Promessa do governador Eduardo Leite para Eldorado do Sul: o Estado vai investir no dique de proteção para que a cidade não volte a ser alagada pelo Guaíba.

Por três semanas, a coluna estará sob responsabilidade do jornalista Paulo Egídio. Até a volta das férias.

Agenda conservadora testa força do governo Lula no Congresso

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL, BD 23/11/2023

Alinhamento inconstante com Arthur Lira faz Planalto avaliar incluí-lo em futura reforma da Esplanada

Queda de braço

Derrotas refletem pauta de costumes da maioria conservadora da Câmara dos Deputados e do Senado e as divisões internas nos partidos.
Com menor base aliada desde a redemocratização, governo espera fortalecer articulação com mudanças no Ministério previstas para a virada do ano.

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Pressionado pela agenda de costumes das bancadas conservadoras, a atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva fechou maio com o segundo menor índice de fidelidade na base aliada desde o início da administração.

A aparente fragilidade não se traduz na pauta econômica, aprovada quase sempre com ampla maioria, mas reflete dificuldade contumaz na articulação política do governo federal, com elevado grau de traições nos partidos aliados.

A atual sensação de crise deve refluir nos próximos dias, com o esvaziamento do Congresso pelas festas juninas no Nordeste e os preparativos para a eleição municipal. A médio prazo, a pacificação vislumbrada nos corredores do Palácio do Planalto passa por uma arquitetura política que conduza Arthur Lira (PP-AL) à Esplanada dos Ministérios e eleja ao comando da Câmara e do Senado parlamentares mais alinhados ao governo.

Atual presidente da Câmara, Lira representa a dualidade enfrentada pelos articuladores do governo. Com enorme influência sobre os pares, sobretudo sobre integrantes das bancadas de direita e do centrão, manobra a pauta e o regimento para pressionar e constranger o Planalto. Criando dificuldades para oferecer facilidades, dá vazão a medidas econômicas, mas freia pautas identitárias, ao mesmo tempo em que acelera projetos de viés conservador. Por vezes, é obrigado a recuar, como no projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio.

Para fugir dessas armadilhas, o governo costura acordo segundo o qual não apresenta candidato à presidência da Câmara, deixando Lira indicar o sucessor. Na sequência, leva o alagoano para a Esplanada. Nos bastidores, cogita-se o Ministério das Comunicações, pasta afeita às ambições de Lira por causa da capilaridade política e da proximidade com o poder, atributos que necessita para pavimentar o caminho ao Senado em 2026.

Juscelino

Lula usaria a reforma ministerial para resolver outros entraves. Atual titular das Comunicações e sustentado no cargo por Lira, Juscelino Filho iria para uma pasta menor, onde ficaria menos exposto às investigações da Polícia Federal por corrupção. Na Saúde, outro foco de reclamações do Congresso, Lula colocaria no lugar de Nísia Trindade o atual ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, desafeto de Lira.

Média de apoio dos aliados na Câmara

2023	%
Março	55,79%
Abril	46,39%
Maio	51,1%
Junho	54,19%
Julho	67,61%
Agosto	69,42%
Setembro	60,37%
Outubro	55,90%
Novembro	53,68%
Dezembro	57,26%
2024	
Fevereiro	70,72%
Março	61,75%
Abril	58,15%
Maio	46,47%

Fonte: Arko/Advice, com base em votações nominais nas quais houve orientação de voto por parte da liderança do governo.

> "O Congresso é muito mais protagonista, tanto na formulação de agenda quanto no controle do orçamento. Então, o **êxito da articulação depende muito da relação** com os presidentes das Casas."
>
> **Carlos Borenstein**
> *Cientista político*

CONEXÃO DIGITAL
As principais vitórias e derrotas do governo e o tamanho da base aliada

Fragmentação e falta de diálogo

Em fevereiro, o governo alcançou 70% de fidelidade na base, batendo recorde na atual gestão com a aprovação de 21 medidas provisórias da equipe econômica. Em maio, o percentual caiu para 46,4%, segundo menor em 14 meses de votações.

A inconstância no Congresso resume a nova configuração do presidencialismo de coalizão. Antes, a distribuição de ministérios entre os partidos aliados garantia a sustentação parlamentar. De acordo com o cientista político Carlos Eduardo Borenstein, agora já não há mais adesão automática e as legendas enfrentam divisões internas:

– A coesão é maior nas bancadas temáticas, como na ruralista, na evangélica e na policial, do que nos partidos. Além disso, o Congresso é muito mais protagonista, tanto na formulação de agenda quanto no controle do orçamento. Então, o êxito da articulação depende muito da relação com os presidentes das Casas – aponta o consultor da Arko Advice.

Além da fragmentação, haveria escassez de diálogo. O próprio Lula tem evitado falar com deputados e senadores, prática que mantinha com regularidade nos mandatos anteriores.

Reconstrói RS passa a receber propostas

Infraestrutura

A partir de hoje, o Reconstrói RS começa a receber projetos voltados para obras de infraestrutura para a recuperação de regiões do Rio Grande do Sul diretamente afetadas pela enchente de maio.

As propostas serão recebidas pelas associações comerciais e industriais filiadas à Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul) e pelo Instituto Cultural Floresta com inscrições por meio do link gzh.digital/reconstroiRS.

Os projetos serão avaliados por um comitê, composto por especialistas em infraestrutura, arquitetura e engenharia. Se forem aprovados, o Instituto Ling, que criou e coordena o Reconstrói RS, fará doação de até R$ 1 milhão, dependendo do valor total do projeto.

As propostas de infraestrutura devem viabilizar um retorno célere das atividades rotineiras da comunidade local e contribuir para a prevenção de acidentes decorrentes de catástrofes climáticas, tais como: estabilização, recuperação e proteção de taludes; restabelecimento de ligações terrestres, como pontes e trechos de estradas; recuperação de diques e barragens; e obras de drenagem e mitigação de enchentes e obras de saneamento.

Critérios

Como serão os repasses:

- **Para projetos de infraestrutura orçados em até R$ 1 milhão, a doação será de 50% do orçamento total.**
- **Entre R$ 1 milhão a R$ 2 milhões, o aporte será de 33% do total.**
- **Acima de R$ 2 milhões, 25% do orçamento.**
- **O cronograma obedecerá duas etapas: aporte financeiro pela comunidade local ou pelo proponente ao projeto e, na segunda etapa, a liberação dos recursos pelo Instituto Ling no valor de até R$ 1 milhão.**

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br

Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

PIB gaúcho perderá até R$ 3,2 bilhões sem aeroporto

O aeroporto fechado até dezembro trará um impacto entre R$ 2,5 bilhões e R$ 3,2 bilhões no PIB do Rio Grande do Sul em 2024. A estimativa está em um documento interno do governo do Estado. Isso representa de 0,4% a 0,5% do total da economia gaúcha. O percentual até parece pequeno, mas são bilhões de reais.

Serão sete meses sem atividades, pela projeção da Fraport, com uma perda mensal de até R$ 460 milhões. Há a intenção de antecipar a reabertura para outubro, mas saber se isso é possível dependerá da análise da estrutura do aeroporto, que ainda levará algumas semanas para ficar pronta.

O cálculo do governo considera reflexos diretos na operação do aeroporto Salgado Filho – estimados em R$ 1 bilhão –, mas também os indiretos. Foram usados dados de companhias aéreas, hotelaria, comércio, venda de combustíveis, locadoras, táxis, aplicativos de transporte, cargas e impostos. Somente o setor de aviação perderia até R$ 2,3 bilhões, entre voos comerciais e aviação executiva.

A grande preocupação já manifestada pelo turismo aparece nos números. O setor terá prejuízo entre R$ 1 bilhão e R$ 1,4 bilhão com o fechamento do aeroporto, segundo um quadro específico da projeção do Estado. O cálculo considera o número de visitantes e o gasto médio de cada.

Dos turistas que vêm ao Rio Grande do Sul, 4,3% chegam pelo aeroporto. Os principais destinos dos passageiros tradicionalmente são Porto Alegre, Gramado, Rio Grande, Caxias do Sul, Santa Maria, São Francisco de Paula, Torres e Bento Gonçalves.

Exemplos em negócios

Pontos comerciais	até **R$ 300 milhões**
Combustível	até **R$ 292 milhões**
Táxis e aplicativos	até **R$ 131 milhões**
Cargas	até **R$ 50 milhões**
Impostos	até **R$ 38 milhões**
Hotéis	até **R$ 32 milhões**
Locadoras	até **R$ 8,7 milhões**
Estacionamento	até **R$ 3,5 milhões**

01 Lojas do Mercado Público se adaptam para novos alagamentos

GUILHERME GONÇALVES

No restaurante Naval, o revestimento das paredes, agora, é um porcelanato que imita madeira

Além de correr para reabrir após semanas fechados, lojistas do Mercado Público adotam iniciativas que preparem os espaços para novos alagamentos, hipótese que, infelizmente, não pode ser ignorada. Reaberto no dia 16, o restaurante Naval, de 1907, trocou acabamentos de madeira na parede por porcelanato que a imita.

– Em 10 dias, fizemos um restaurante novo. A única coisa que ficou foi o piso. O prejuízo com folha, reforma e estoque passou dos R$ 400 mil – diz o empresário Jader Gomes.

Ao lado, o Gambrinus, de 1889, ainda não conseguiu reabrir. À coluna, o proprietário, João Melo, disse que aguarda móveis feitos sob medida. Uma das características do restaurante é justamente o uso da madeira, o que continuará, mas com uma estrutura reforçada.

– Faremos a base dos balcões de aço com madeira por volta. Caso a água invada novamente, trocamos apenas a carcaça de madeira. O piso e os azulejos nas paredes, felizmente, ficaram intactos — diz Melo, que prevê reabrir o Gambrinus no final de junho.

Também está fechada a Banca 40, de 1927. O sócio João Bonnel Júnior está investindo R$ 200 mil para reabrir na segunda metade de julho. Balcões e outros móveis de madeira serão trocados pelos de aço.

02 Novo súper em Ijuí

Após ter contratado os funcionários, o Grupo Kuchak comprou o prédio onde funcionava o antigo supermercado Nacional em Ijuí, fechado pelo Carrefour no final do ano passado. O imóvel já está em reforma para receber uma nova operação de varejo de alimentos. O valor de investimento não é divulgado.

Nos planos, está ter caixas de autoatendimento. Conhecidos em inglês como self-checkout, permitem que o consumidor passe e pague as compras, sem necessidade de funcionário.

– Também temos a ideia de que funcionem 24 horas ou, pelo menos, até a meia-noite, mas ainda vamos decidir – diz a gerente de Recursos Humanos, Naira Kuchak.

Dos funcionários da loja demitidos pelo Carrefour, cerca de 20 foram absorvidos pelo Kuchak e há mais um grupo em seleção. A rede abrirá 120 vagas com o novo supermercado, que deve inaugurar em 90 dias. Antes disso, em dois meses, começará a operar o centro de distribuição que está sendo montado também em Ijuí. Com duas lojas, uma delas em formato de atacarejo, o grupo espera passar de 550 funcionários.

ELIEZER CAVALHEIRO, JORNAL DA MANHÃ IJUÍ

Grupo comprou prédio e já havia absorvido parte dos funcionários

03 Critério de crédito

O secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, sugeriu ao governo federal que a queda de faturamento seja também um critério para ter direito aos empréstimos de R$ 15 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A liberação do dinheiro ocorreria na última sexta-feira, mas foi adiada para esta semana para mudança dos parâmetros. A ideia é que tenham acesso apenas empresas na “mancha”, ou seja, regiões que o governo identificou como atingidas pela água nas cidades em calamidade ou emergência.

O impacto de faturamento poderia ser um critério a mais. Porém, a preocupação de Polo é com as empresas que não estão na mancha, mas tiveram reflexo porque seus clientes estão.

– O faturamento delas despencou e isso é fácil de ver com os dados da Receita Estadual. A elas, poderia se dar acesso a linha de capital de giro apenas – afirma o secretário.

Capital de giro é para compra de insumo e gastos bem direcionados à operação do negócio. O BNDES terá ainda outras duas linhas, para compra de equipamentos e para obras de reconstrução das empresas.

Não terá dinheiro para todas as atingidas, mesmo com os mecanismos que o poder público terá que implementar para coibir as empresas oportunistas que estavam buscando crédito sem ter perdas com a cheia. Mas será um fôlego importante e há expectativa para novas liberações de recursos.

04 Doações de cooperativas de Santa Catarina

Cooperativas de SC enviaram cinco toneladas de doações ao RS na semana passada e mandarão mais cinco nos próximos dias. O gerente de Marketing do Sicoob São Miguel, Diogo Wieczorek, diz que os itens irão para o centro de distribuição da campanha Coopera RS, do Sistema Ocergs (Organização das Cooperativas do RS). Quem precisa, tem que preencher o formulário no site da campanha, explica a gerente de Comunicação da Ocergs, Simone Zanatta.

Fechamento do Salgado Filho impacta 4 mil trabalhadores

Zona Norte

Pessoas que atuam no terminal ou nas proximidades sentem na pele a paralisação das atividades no local, que foi atingido pela enchente. **Apesar disso,** algumas encontraram alternativas para manter a renda enquanto os voos não são retomados em Porto Alegre.

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O fechamento prolongado do Aeroporto Internacional Salgado Filho, provocado pela enchente de maio em Porto Alegre, afeta diretamente cerca de 4 mil trabalhadores que atuavam no terminal – quantidade de pessoas superior à população de 194 municípios gaúchos.

A interrupção no fluxo de passageiros e acompanhantes resulta ainda em uma queda de até 90% no movimento de empreendimentos localizados nas imediações, de barracas de lanche a postos de combustíveis. Apesar do registro de demissões pontuais, boa parte dos negócios se esforça para manter o quadro de profissionais até o retorno dos voos.

A concessionária Fraport esclarece que o levantamento sobre postos de trabalho inclui os colaboradores da própria administradora do Salgado Filho, de companhias aéreas, prestadores de serviço, lojas, restaurantes e serviços. Conforme informou a colunista de Zero Hora Giane Guerra, representantes de duas lojas haviam entrado em contato com o Sindicato dos Empregados do Comércio de Porto Alegre até o dia 17 com relato de três demissões de funcionários cada uma. Mas, dentro e fora do terminal, há também esforço para preservar a força de trabalho.

A assessoria da Fraport afirma que a concessionária não fez dispensas até o momento, além de manter negociações com os proprietários de negócios para garantir a manutenção dos empregos.

CONEXÃO DIGITAL
Check-in voltará para o aeroporto. Confira como vai funcionar.

FOTOS MATEUS BRUXEL

Silvia (E) e Regina vendem lanches para quem atua na recuperação

Ainda não foi divulgada uma data exata para volta das operações

Com demanda menor, autônomos e empresas se reinventam

Do lado de fora, empresários e autônomos se desdobram para manter a fonte de renda. Os cerca de 300 taxistas vinculados à Cooperativa de Táxi do Aeroporto (Cootaero), sem os antigos viajantes para transportar, passaram a circular pela Capital e a parar em pontos livres de táxi para encontrar novos passageiros.

Já as irmãs e sócias Neusa Moreira, 65 anos, e Silvia Regina Ferraz, 58, foram duplamente impactadas pelo aguaceiro histórico. O trailer recém-adquirido para vender lanches, com apenas duas das 10 prestações pagas, foi atingido pela água. Com uma van substituta, a dupla se mantém trabalhando na Avenida Severo Dullius, junto à cerca externa do Salgado Filho. Agora, seus principais clientes são operários que atuam na limpeza e na recuperação do terminal.

– Tivemos R$ 15 mil de prejuízo com perda de estoque e equipamentos que estragaram. O movimento caiu para menos da metade, mas pelo menos ainda conseguimos atender o pessoal que está trabalhando aqui – conta Neusa.

A queda na demanda foi ainda maior no posto de gasolina e na loja de conveniência nas proximidades da rótula da Severo Dullius.

– O número de clientes caiu 90%, 95%. Paravam aqui diariamente de 1,2 mil a 1,5 mil carros, incluindo muitos veículos de locadoras, e agora chega no máximo a uns cem – revela o supervisor do posto, Bruno Sampaio.

Apesar do sumiço dos motoristas e do fato de as prateleiras apresentarem amplos espaços vazios na loja de conveniência, Sampaio afirma que nenhum dos 21 empregados foi demitido.

Hotéis

Já secos, os hotéis enfrentam agora o desafio de voltar a atrair clientes. O Novotel anunciou que reabrirá as portas nesta segunda-feira.

– Vamos recomeçar com hospedagem e alimentação. Eventos e áreas de lazer ainda vão demorar mais – afirma o gerente-geral do Novotel, Paulo Monteiro.

O hotel espera contar com o projeto do governo federal destinado a pagar parte dos salários de funcionários de empresas atingidas. A contrapartida é manter os postos de trabalho por pelo menos quatro meses. Dessa forma, 70 vagas seriam preservadas.

Acampamento Farroupilha já tem piquetes inscritos

Tradicionalismo

Superando as expectativas da organização, 191 piquetes realizaram inscrição para participar do Acampamento Farroupilha 2024 – o número, no entanto, representa redução de 17% na comparação com o ano passado. A edição deste ano ocorrerá de 7 a 22 de setembro, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre, e terá um cunho social devido às enchentes.

Com realização da prefeitura de Porto Alegre, em parceria com a Gam3 (concessionária do parque), o evento que celebra o tradicionalismo gaúcho reúne dezenas de piquetes no local há mais de 40 anos. Nesta edição, estão previstas algumas alterações, como a criação de campanhas de doação e arrecadação de donativos diversos.

A secretária municipal da Cultura e Economia Criativa e presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas, Liliana Cardoso, disse que o número de inscritos superou as expectativas. Apesar disso, a quantidade de piquetes deste ano é inferior a de 2023, quando 232 estruturas foram montadas. A redução é de 17,6%. Outra mudança é que o prazo de pagamento neste ano vai até 12 de julho, antes, era no ato da inscrição.

Uso de câmeras corporais a partir de julho

Guarda Municipal

Agentes da Guarda Municipal de Porto Alegre devem começar a utilizar câmeras de segurança a partir do segundo semestre, ou seja, a partir de julho, segundo a prefeitura. O equipamento será usado em operações nas ruas. A data exata de início do uso dos equipamentos segue indefinida, pois depende da configuração dos hardwares e softwares pela empresa licitada.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

AGÊNCIA BRASIL, BANCO DE DADOS,

Respostas capitais

Carlos Nobre

Graduado em engenharia eletrônica no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e doutor em meteorologia no MIT

"Eventos extremos como os do Rio Grande não têm mais volta, vão se repetir"

A página ao lado mostra entrevista de janeiro de 2022, quando era óbvio que a mudança climática estava no nosso dia a dia. Guaíba virar oceano é o futuro de longo prazo, se a humanidade falhar em frear o aquecimento. Os barcos no centro de Porto Alegre deram ideia do cenário em maio, quando Carlos Nobre se tornou "guardião planetário". E, agora, integrante do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do RS.

• O senhor mencionou que o Guaíba poderia virar oceano. O que houve no RS é sinal do que vem por aí?
Sim, porque eventos extremos como os do RS não têm mais volta nas próximas décadas. Vão acontecer com muito mais frequência devido ao aquecimento global. É preciso se adaptar, e muito. Em escala de séculos, o nível do mar tem risco de aumentar tanto que vai entrar em boa parte da Lagoa dos Patos e chegar ao Guaíba, Porto Alegre.

• Como se adaptar?
Com o que se chama de esponjas urbanas e esponjas rurais. O RS é um dos Estados com maior índice de desmatamento, especialmente na beira de rios. A vegetação nas margens absorve água, impede erosão, evita que a lama corra para o rio e até baixa a temperatura. É preciso ter planos governamentais para restaurar a vegetação. Fui convidado pelo governador do Estado a estar no comitê científico do plano de reconstrução, aceitei com muita honra, agora vão ter de ouvir o que a ciência traz.

• Por que não tem volta?
Vamos dizer que até 2100 não tem volta. É questão física fácil de entender. A molécula de gás carbônico, principal responsável pelo aquecimento, tem pouca reação química. Em média, fica 150 anos na atmosfera. Jogamos tanto gás carbônico que não tem jeito de desaparecer amanhã.

• E se for possível reduzir?
Se tivermos tremendo sucesso, vai começar a baixar a temperatura lá por 2070, 2080. É por essa razão que não se pode esperar que fenômenos extremos deixem de acontecer.

• O que sente, fazendo alertas há décadas, quando ouve gestores públicos dizer que foram surpreendidos?
Um estudo de 2018 mostrava que só 1% dos cientistas climáticos eram negacionistas. Outros 99% entendiam que nós causamos a mudança climática. Hoje não tem mais como negar. O IPCC foi criado em 1988, participei do primeiro relatório, liberado em 1990. A ciência vem alertando há décadas.

• Faltou prestar atenção?
É, acho que ninguém prestava atenção ao que a gente falava. Ou então pensava "ah, aquele cientista está exagerando, não vai acontecer isso". Nos dois últimos anos, pela primeira vez estou vendo os negacionistas ficarem meio quietos, viu?

• Houve alguma antecipação das consequências?
Sim, é uma surpresa que a ciência tenta explicar. O sonho do Acordo de Paris é não deixar a elevação da temperatura passar de 1,5ºC, o que poderia ocorrer antes de 2033. No ano passado, a Organização Meteorológica Mundial projetou que seria por volta de 2030. Era para chegar a 1,3ºC em 2023. Tem milhares de cientistas tentando explicar por que a emissão de gases aumentou 1% entre 2022 e 2023 e a temperatura subiu 0,2ºC. Não era para subir tanto. Por que que ficou tão quente? Porque os oceanos se aqueceram muito.

Em vídeo, entrevista inclui o que Nobre espera da COP29

A semana será movimentada: na terça-feira tem a leitura com lupa da ata do Copom, do BC; na quarta, sai o IPCA-15 de junho; e na quinta, o relatório de inflação do segundo trimestre e o balanço de empregos com carteira assinada.

Um ano após enxurrada, desalojados ainda estão à espera de novas casas

Litoral Norte

Município de Caraá enfrentou alagamentos em junho de 2023. Terreno que deverá abrigar **40 famílias** está em processo de compra.

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Há um ano, o Rio Grande do Sul vivenciava o primeiro de uma série de eventos climáticos extremos que provocariam centenas de mortes, com repetição em setembro e novembro de 2023 e maio deste ano. Até então, o ciclone que atingiu com mais força Caraá, no Litoral Norte, era o episódio de enxurrada com mais vidas perdidas em décadas recentes. Em razão da passagem desse ciclone, 16 pessoas perderam a vida no Estado – cinco em Caraá.

Enquanto as atenções se voltam para episódios recentes, o município de 8 mil habitantes ainda convive com pessoas desalojadas e entraves burocráticos impedindo a concessão de aluguel social e até o início da construção de 40 casas para os moradores que tiveram suas residências totalmente destruídas. Algumas famílias vêm pagando aluguel com recursos próprios, vivem de favor ou optaram por deixar o município.

Com a casa destruída na Linha Pedras Brancas, o açougueiro Sidnei da Silva Freitas mora na casa do irmão. A mãe deles decidiu voltar para Rosário do Sul, na Fronteira Oeste, cidade que havia deixado há mais de 40 anos.

– Ela foi morar na Fronteira porque ela não teve mais casa e não tinha como continuar em Caraá – disse Freitas.

Um terreno com 2,8 hectares está em processo de aquisição pelo município. O valor de R$ 293 mil será pago com recursos próprios, mas a prefeitura espera que a construção das casas e infraestrutura sejam financiadas pelo governo federal.

– O que dificultou foi encontrar uma área segura para a construção dessas casas e também a questão de recursos. O município foi impactado diretamente nos seus cofres em razão desses desastres ambientais que passamos de junho do ano passado para cá. A gente conseguiu, por meio da Câmara de Vereadores, poder realizar a aquisição imediata desse terreno – explicou o secretário de Assistência Social, Davi Fraga.

JONATHAN HECKLER

Prefeitura tenta obter financiamento federal

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular e confira mais imagens da situação do município de Caraá, no Litoral Norte.

Projeto de lei

Alternativa até a construção, o aluguel social não é pago, pois não está previsto em lei no município. Projeto de lei foi encaminhado à Câmara no último dia 13 e pode ser votado nesta semana. A lei, se aprovada, prevê a locação de imóvel por até seis meses, com prorrogação por igual prazo. O valor máximo do benefício será de R$ 500, com possibilidade d)o morador completar a diferença do aluguel. Serão beneficiadas as mesmas 40 famílias.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Bruna Oliveira *(Interina)*
bruna.oliveira@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Preço da carne que cai aqui e sobe lá

A retomada do mercado pecuário depois da pausa forçada pela enchente traz outro cenário para a dinâmica de preços. As atividades voltam com redução de até 30% na precificação dos animais comerciais. Para o leiloeiro e diretor da Trajano Silva Remates, Marcelo Silva, a cheia agravou um patamar de comercialização que já vinha em queda. A baixa se acentuou gradativamente depois das festas de fim de ano, e em março bateu valores "que mal remuneravam o produtor".

O leiloeiro observa três cenários distintos para os próximos meses, todos eles com impactos na rentabilidade dos criadores. Como consequência, os consumidores devem experimentar preços mais salgados na ponta final da cadeia.

– O preço da carne deve subir porque tivemos uma grande área de pastagens afetadas e a oferta de animais gordos no inverno deve reduzir. E, aí, entra o mercado – diz Silva.

Dentro da porteira, as perdas nas pastagens vão encolher as áreas disponíveis para arrendamento, deixando de entrar uma verba importante na forma de trabalhar dos produtores. Outro efeito será na venda de reprodutores e de genética. Para os criadores que comercializam animais a partir de julho, a terminação dos exemplares tende a ficar mais cara devido à necessidade de suplementação na nutrição desses animais.

JEFFERSON BOTEGA, BD, 21/07/2022

Perdas nas pastagens devem impactar a oferta de animais gordos

01

Todas as fichas na nova estação

Depois da frustração no verão, os produtores miram na safra de inverno como alternativa de caixa para o ano. A esperança já começa a brotar nas lavouras. O trigo está sendo semeado na tradicional região produtora gaúcha, a Noroeste.

Com ajuda aguardada do clima, a oportunidade de o cereal ser um extra é a aposta do presidente da Comissão de Trigo da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Hamilton Jardim, para a estação:

– Esperamos que as previsões climáticas efetivamente aconteçam para que os produtores possam aproveitar os preços altos no Exterior.

CONEXÃO DIGITAL

Perdeu o Campo e Lavoura na Gaúcha? O episódio está no Spotify

NO RADAR

Na sexta-feira, a Emater divulga as estimativas do ciclo de inverno. Apesar da aposta na safra, a área plantada deve reduzir este ano.

02

Feiras orgânicas de Porto Alegre retomam após cheia

CAROLINA PASTL

Sábado de sol na Capital garantiu bancas cheias na Redenção

Mesmo na enchente, as feiras orgânicas de Porto Alegre não deixaram de funcionar. Com menos bancas, produtores afetados e oferta reduzida, algumas tiveram de ser suspensas e outras se juntaram em novos espaços. Agora, o movimento é de retomada.

É o caso das duas feiras da Redenção, a Ecológica do Bom Fim e a dos Agricultores Ecologistas. No sábado, os espaços estavam com 70% das 133 bancas. Na cheia, chegaram a reunir apenas 30%. Um dos coordenadores, Vasco Machado, atribui o retorno à relevância das feiras:

– Não tem mercado igual. Tem produtores que fazem 200 quilômetros todo sábado para vender ali.

03

Defasagem salarial mobiliza fiscais

O Dia do Fiscal Estadual Agropecuário, celebrado amanhã, retoma a pauta sobre a valorização das carreiras dos profissionais. De acordo com levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, a defasagem salarial da categoria que atua no Rio Grande do Sul chega a 62,3% em 10 anos.

Para a Associação dos Fiscais Agropecuários do RS, as remunerações – e a revisão geral de 6% concedida aos servidores do Executivo em 2022 – têm sido "engolidas" pela inflação e a perda do poder de compra.

Movidos pela solidariedade, criadores fizeram da Nacional Hereford e Braford, encerrada ontem, um ato de ajuda aos gaúchos. A "Campanha Nacional Solidária" reuniu recursos que serão doados em cestas básicas às famílias atingidas.

Voluntários realizam faxina solidária para limpar 200 casas na Zona Norte

Força-tarefa

Classificada como a maior iniciativa deste tipo já realizada no Rio Grande do Sul, ontem, ação reuniu cerca de 2 mil pessoas para auxiliar moradores dos bairros **Humaitá e Vila Farrapos**, na Capital. A região foi a mais atingida pela enchente de maio em Porto Alegre.

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

Apesar do cenário triste nos bairros Humaitá e Vila Farrapos, com o excesso de lodo, cheiro forte e entulho espalhado, o domingo foi marcado por um sentimento de esperança no local, com o tempo seco e uma corrente de solidariedade.

Aproximadamente 2 mil voluntários passaram na zona norte de Porto Alegre para limpar as ruas e 200 residências que foram devastadas pela enchente. O mutirão aliviou um pouco a dor dos moradores, que estão há mais de um mês nessa situação.

– A gente não conseguiu limpar. Ficamos muito abalados. É muito importante essa ajuda. É uma coisa que tu leva a vida toda (*para construir*) – afirmou o motorista Carlos Rubem dos Santos, de 61 anos, que mora na Rua Affonso Robles Filho há quatro anos.

Santos e a esposa vivem no local com os três filhos, mas a casa ficou debaixo d'água por muito tempo e eles acabaram perdendo tudo. Para recuperar as residências é necessário realizar uma limpeza pesada, uma vez que muitas estão com camadas grossas de lama e mofo no piso e nas paredes. Os voluntários se reuniram em grupos de 10 para cada casa.

DUDA FORTES

Os participantes do mutirão, ocorrido ontem, receberam materiais de limpeza e de proteção individual

"Gratificante"

Eles se encontraram às 9h em frente à Arena do Grêmio, onde pegaram os materiais de limpeza e de proteção. Depois, atuaram na força-tarefa até o final da tarde. Classificada como a maior faxina solidária do Rio Grande do Sul, a ação foi organizada pela plataforma gaúcha Meu Lar de Volta.

– É muito gratificante ver o sorriso de uma pessoa quando a gente ajuda, não tem preço – conta a voluntária Patrícia Neves, de 27 anos.

CONEXÃO DIGITAL
Assista ao vídeo do mutirão de limpeza realizado no domingo

União de esforços

Com auxílio do Instituto Vakinha, foi realizado um levantamento prévio dos moradores que estavam precisando de ajuda para fazer a limpeza, que serviu para preparar a lista com 200 endereços. A marca Ypê foi responsável pela doação de 2,5 mil kits de produtos de limpeza, incluindo sabão em pó, água sanitária, desinfetante e detergente.

Além da Ypê e do Instituto Vakinha, a startup Trashin, o Grêmio, o Exército e a Marinha do Brasil contribuíram com a ação. Cerca de 300 militares da Operação Taquari participaram da iniciativa, ajudando no transporte dos materiais e na faxina.

Além disso, a Marinha forneceu três veículos leves, quatro veículos pesados, uma carreta, duas retroescavadeiras e um caminhão basculante para auxiliar no transporte dos entulhos recolhidos. O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) também participou da ação, com equipes e máquinas atuando no local.

Os resíduos recolhidos são encaminhados aos terrenos temporários da Capital que ficam na Rua Sérgio Jungblut Dieterich, 1.201 (Sarandi); na Rua Voluntários da Pátria, S/N, Acesso 4 (Humaitá); e na Avenida da Serraria, 2.517 (Serraria).

Em hospital, jovem em cuidados paliativos realiza sonho de se casar

Celebração

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

De pé em frente ao altar, com a filha no colo, Mateus Henrique Soares dos Santos começou a chorar antes mesmo de ver a noiva. Quando a cadeira de rodas enfeitada cruzou a porta da capela, lágrimas também já escorriam pelo rosto maquiado de Katrine Hanauer da Silva. Diagnosticada com câncer de colo de útero há cerca de três meses, a jovem de 24 anos, natural de Ivoti, casou-se na última sexta-feira, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Katrine compartilhou com a equipe do programa de cuidados paliativos do HCPA a vontade de celebrar seu casamento. Junto aos familiares, os profissionais da instituição se mobilizaram para organizar a cerimônia e uma festa. Katrine segurava no colo a filha, Isis Valentina, de um ano e sete meses, quando o padre João Carlos Strack iniciou a celebração do matrimônio.

Nem mesmo o religioso conseguiu segurar as lágrimas. Isis segurava a caixinha com as alianças. Após a troca dos anéis, os noivos se beijaram e sussurraram "eu te amo" um para o outro.

– Não tenho palavras para resumir, porque é um dia muito especial. E eu estou realizada, é muito boa essa sensação – ressaltou Katrine.

CONEXÃO DIGITAL
Veja como foi o casamento de Katrine e Mateus no HCPA

ANDRÉ ÁVILA

Com a filha Isis Valentina no colo, Mateus e Katrine selaram a união

JONATHAN HECKLER

Ao final da celebração, os presentes buscaram consolar os pais da mulher, Eduardo e Ivete Dellatorre

Família e amigos lotam missa para advogada encontrada morta

Luto

A tarde de domingo foi de comoção e homenagens a **Alessandra Dellatorre**, moradora de São Leopoldo localizada sem vida em Sapucaia do Sul após dois anos **desaparecida**.

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

A tarde de domingo serviu para que familiares e amigos de Alessandra Dellatorre participassem de uma missa em memória dela. O corpo da advogada de 29 anos, moradora de São Leopoldo, foi encontrado há cerca de duas semanas e identificado, após dois anos de seu desaparecimento.

Os restos mortais foram achados numa área de mata, na divisa de São Leopoldo com Sapucaia do Sul. A Polícia Civil não encontrou sinais de crime, mas as investigações seguem.

A missa aconteceu na Paróquia Santa Catarina de Alexandria, no bairro São José, em São Leopoldo. Quase uma centena de pessoas compareceu, entre amigos, familiares e religiosos (a família é muito católica). Uma comitiva de freiras da ordem de Madre Tereza de Calcutá, em hábitos tradicionais, entoou cânticos, acompanhados de violão. Muita gente chorou.

Cada participante recebeu um folheto com a foto de Alessandra e um trecho da Bíblia. Uma fila de pessoas se formou ao final da missa para consolar Eduardo e Ivete Dellatorre, pais de Alessandra. À reportagem, Eduardo desabafou:

– O passado, não podemos mudar. O presente é tudo que temos. A partir dele posso dar um conselho aos pais: desfrutem cada minuto com seus filhos, com sua família. Viva com eles, viva eles. E o futuro? A Deus pertence.

Tênis desapareceram

Durante a missa, conhecidos dela comentaram o fato de que um moletom usado pela advogada no dia do desaparecimento foi achado a 400 metros do corpo. Ela também estava sem os tênis usados para caminhar.

Policiais que participam da investigação não descartam que tenham sido furtados depois da morte de Alessandra.

O delegado Mário Souza, diretor do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), ressalta que a principal hipótese não é de crime. Isso porque as roupas não estão rasgadas e os restos mortais não apresentavam marcas de tiros ou facadas.

O caso

Alessandra

- **A advogada Alessandra Dellatorre sumiu em 16 de julho de 2022. Ela saiu da casa dos pais, no bairro Cristo Rei, em São Leopoldo, para uma caminhada. O paradeiro da mulher permaneceu incerto para a família até o início da semana passada, quando a Polícia Civil confirmou a localização dos restos mortais.**
- **Imagens de câmeras registraram parte do trajeto dela, mas não eram conclusivas sobre onde a jovem poderia estar. Buscas foram realizadas em diversos lugares, inclusive fora do Estado.**
- **Os restos mortais foram encontrados há cerca de duas semanas, durante limpeza na área de mata, perto de onde Ale costumava caminhar.**
- **Não há evidências de crime. Contudo, essa hipótese ainda não está descartada.**

A personalidade de Alessandra Dellatorre nas palavras da família

Escolta traz ao RS trio preso pelo ataque no aeroporto de Caxias

Capturas

Jovana Dullius
jovana.dullius@rdgaucha.com.br

Flávia Terres
flavia.terres@pioneiro.com

Três suspeitos de envolvimento no assalto a carro-forte que provocou a morte de um PM no aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, foram encaminhados para a Penitenciária Estadual de Canoas no sábado. Os três foram presos na sexta-feira.

Dois deles foram localizados em um carro na Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), no Estado de São Paulo. Com eles havia mais de R$ 6 mil em dinheiro, sem procedência comprovada. A abordagem ocorreu no município de Juquitiba, a 85 quilômetros da capital paulista.

De acordo com a Polícia Militar de São Paulo, equipes em patrulhamento desconfiaram da dupla, que estava a bordo de um Honda Civic que teria participação no assalto. Após consulta ao sistema de monitoramento da Polícia Federal (PF), os PMs verificaram que os dois eram suspeitos de envolvimento no ataque ocorrido na serra gaúcha.

Não foram divulgadas, até o fechamento desta edição, informações sobre a terceira prisão. Na sexta-feira havia sido ventilada a captura de outros dois possíveis suspeitos no Paraná, mas a PF não revelou detalhes.

Operação

Em nota, a Brigada Militar informou que, na noite de sábado, atuou na operação de escolta de três presos envolvidos no roubo. Segundo a BM, o trio foi trazido de São Paulo e do Paraná – o que leva a crer que um dos presos no Paraná pode ter sido liberado.

As investigações estão com a PF, que só vai se manifestar ao final das apurações, com a confirmação do envolvimento dos investigados. A Polícia Civil gaúcha também auxilia nos trabalhos, assim como equipes de São Paulo e Paraná.

Mais de 200 animais resgatados da enchente têm agora novos lares

Feira de adoção

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

A Feira de Adoção Responsável, que ocorreu neste final de semana no Parque da Redenção, em Porto Alegre, ultrapassou a expectativa. Foram 202 animaizinhos doados. Todos os pets foram vacinados e receberam microchips antes de serem entregues às novas famílias. Uma nova feira, com duração de 30 dias, deve começar no próximo sábado.

A feira foi uma parceria dos governos estadual e municipal, do Exército e de protetores de animais. A próxima será realizada pela prefeitura da Capital, Shopping Total e ONG Cão da Guarda.

O objetivo do evento deste final de semana era encontrar um lar definitivo para pets resgatados durante a enchente de maio. Com tendas ao redor do Monumento ao Expedicionário, os visitantes podiam interagir com os pets.

No sábado foram adotados 26 gatos e 69 cachorros. No domingo o sucesso foi maior: 30 gatos e 77 cães adotados.

Castrações

A maioria dos pets também estava castrada. Aqueles que ainda não haviam realizado o procedimento foram cadastrados para que a prefeitura possa entrar em contato com as novas famílias para agendar as cirurgias gratuitamente.

A próxima feira ocorrerá a partir de sábado no Shopping Total (Avenida Cristóvão Colombo, 545, bairro Independência), diariamente, das 14h às 19h, até o dia 28 de julho.

Opinião

Editorial

A compensação das perdas de ICMS

Aguarda-se que tenham uma boa evolução, nesta semana, as negociações entre o Palácio Piratini e o governo federal sobre compensações de perda de arrecadação de ICMS devido à paralisação de parte da economia gaúcha após a enchente de maio. É de interesse do Estado, mas também dos municípios, que têm direito a 25% dos recursos oriundos desse imposto. O tema deve ser tratado em uma reunião em Brasília entre o governador Eduardo Leite e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O governo gaúcho apurou que, de 1º de maio a 18 de junho, a receita de ICMS foi R$ 1,58 bilhão aquém do esperado. As estimativas apontam que, ao longo do ano, as perdas alcançariam R$ 10 bilhões. Assim, as prefeituras deixariam de receber R$ 2,5 bilhões. Deve-se acreditar que o governo federal, cumprindo com a promessa de auxiliar o Rio Grande do Sul, será sensível à demanda.

A despeito da arrecadação afetada pelas atividades econômicas prejudicadas e da destruição da infraestrutura, Estado e municípios seguem com as despesas ordinárias, como serviços básicos prestados à população, salários e aposentadorias. Foram acrescentados ainda gastos extraordinários surgidos com a tragédia climática. Deve-se lembrar que os recursos originados da suspensão da dívida do Estado com a União só podem ser usados para desembolsos de reconstrução, como a recomposição da infraestrutura.

> **Os compromissos** do Estado e dos municípios gaúchos, porém, não esperam e batem à porta a cada mês

O governo gaúcho pede uma ajuda semelhante à adotada na pandemia. Propõe que, a cada dois meses, verifique-se a diferença da arrecadação efetivada com a de igual período de 2023, corrigida pela inflação. O que ficasse abaixo seria compensado pela União, uma espécie de seguro-receita.

Em entrevista ao jornal Valor, na semana passada, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, apresentou uma perspectiva diferente. Apesar de assegurar boa vontade do Planalto e admitir estudos para auxiliar o Estado, avaliou que a economia gaúcha terá uma recuperação acelerada no segundo semestre devido ao estímulo da reconstrução e aos recursos transferidos às pessoas físicas. Assim, o efeito no PIB, ao fim, seria nulo. E a arrecadação perdida nos primeiros meses seria recuperada. Se mesmo assim existisse uma diferença no encerramento do ano, a compensação seria feita de alguma forma.

Trata-se de uma visão bastante otimista. Caso se confirmasse, seria um cenário extraordinário. Mas é preciso lembrar que, quase dois meses após o início da enchente, persistem dificuldades logísticas, estradas seguem interrompidas e um grande número de empresas de regiões importantes está longe de voltar a operar normalmente. A incógnita sobre quando o aeroporto Salgado Filho será reaberto é outro elemento a elevar as incertezas de uma série de setores relevantes.

Os compromissos do Estado e dos municípios gaúchos, porém, não esperam e batem à porta a cada mês. É o que o governo federal deve considerar para não tardar com uma ajuda de curto prazo.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e Twitter @gzhdigital
Facebook facebook.com/gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres.
ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Nova Zero Hora

Zero Hora inaugurou nova roupagem que repassa o foco de inovação e reconstrução, com mensagens em alto-astral no conteúdo e na publicidade. Com estímulos e ações de todos, o Estado irá vencer.

Luiz Carlos Félix
Professor – Porto Alegre

Brizola

Excelente o artigo de Vieira da Cunha (ZH, 21/6). Brizola foi um dos maiores líderes políticos do país, que sempre teve a educação pública como pilar de todas as suas políticas. Junto com o sociólogo Darcy Ribeiro idealizou a construção das escolas de tempo integral (Cieps) como ação inclusiva e de efetiva formação técnico-educacional.
Foi o único político governador de dois Estados. Herdeiro do getulismo e do trabalhismo, Brizola também sempre apontava as perdas internacionais como causa do subdesenvolvimento nacional. Enquanto não tivermos a educação como prioridade nacional, nunca seremos uma nação de primeiro mundo. Brizola faz muita falta.

João Neutzling Jr.
Economista – Pelotas

Política e poder

Gostaria de parabenizar Rosane de Oliveira pelo excelente trabalho na nova coluna Política e Poder, em Zero Hora. O novo layout do jornal está incrível e torna a leitura ainda mais cativante e interativa. Sua análise perspicaz e seu compromisso com a verdade são inspiradores para todos nós, leitores. Desejo muito sucesso nessa nova jornada e que continue iluminando nosso entendimento sobre os bastidores do poder com sua competência e sua dedicação.

Eduardo Pereira
Advogado e jornalista – Igrejinha

No impresso e no app

Parabéns pela nova Zero Hora! Além de mais moderna, facilita a leitura. Eu leio pelo aplicativo e gostei muito, inclusive do novo layout do próprio aplicativo.

Juliano Colombo
Superintendente do Sesi RS – Porto Alegre

Carpinejar

Perfeita a explanação do colunista Fabrício Carpinejar no texto "Aborto em vida" (ZH, 20/6) sobre pais ausentes. A grande maioria desses pais ausentes citados pelo colunista é de artistas, futebolistas do tipo: "um filho em cada canto". Exemplos não faltam, temos cantores e artistas aos montes como pais ausentes – pessoas de peso no nosso show business. Vemos toda hora pedidos de testes de DNA desses "pais" desnaturados – abortistas em vida.

Rui Fischer
Escritor – Taquara

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO, ARQUIVO PESSOAL

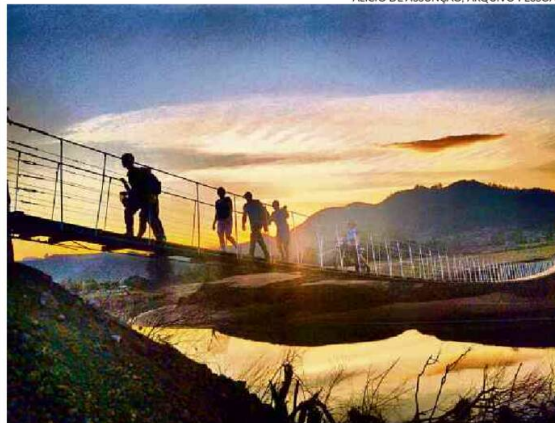



FOTO DO LEITOR
Travessia do Rio Forqueta entre Marques de Souza e Travesseiro no registro do leitor Alício de Assunção

Artigos

Até à vista!

Flávio Tavares

Jornalista e escritor

Completei 90 anos neste mês de junho. Nessas nove décadas (boa parte delas dedicada ao jornalismo ou à literatura) busquei ser coerente. Vivi momentos de euforia e, também, de tristeza ou angústia, como se a própria vida se alternasse entre o bem e o mal, sendo eu mero espectador. Detesto falar de mim mesmo, a não ser para recordar situações que nos levem ao mundo exterior.

Lembro-me da Campanha da Legalidade, em 1961, quando eu não havia chegado a um terço da idade que tenho hoje. Aí conheci a euforia de termos sido vitoriosos ao derrotar o improvisado golpe de Estado que tentou impedir a posse de João Goulart na Presidência da República.

Menos de três anos depois, morando em Brasília, vivi a angustiosa tristeza do golpe militar de 1º de abril de 1964. Eu era colunista político do único jornal que apoiava as reformas agrária e financeira do presidente deposto e não sabia nem conhecia o que pudesse ser uma ditadura. Até então, vivíamos um período de plena liberdade, em que a discordância e a crítica não eram "subversão da ordem", mas contribuição a revisar equívocos ou erros.

Depois, morei mais de 10 anos no estrangeiro como exilado político. Com a anistia, voltei ao Brasil em fins dos anos 1970 e continuei no jornalismo, do qual não me afastei sequer nos países de exílio. Vivi a campanha das Diretas Já, que propugnava a eleição do presidente da República, na época escolhido longe do voto popular.

Pensei que a covid-19 fosse nosso horror máximo e, hoje, vejo que o terror da enchente de maio deixou ainda mais sequelas.

Pensei que a covid-19 fosse nosso horror máximo. Vejo que o terror da enchente deixou ainda mais sequelas

Em abril de 2004, me incorporei a este jornal como colunista nas edições de fim de semana. A partir de agora, mais de 20 anos depois, este é meu derradeiro texto. Neste espaço, creio que fui imparcial ou, pelo menos, busquei sê-lo. Despeço-me agora dos meus leitores, daqueles que concordaram com minhas observações e, também, dos que discordaram. A discordância gera o debate e leva à realidade das coisas. Por tudo isto, com um abraço, lhes digo: até à vista!

Do portão para fora

Haroldo Ferreira

*Presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados)
E-mail: imprensa@abicalcados.com.br*

Com mais de 5 mil empresas, que empregam cerca de 300 mil pessoas em todo o Brasil, o setor calçadista brasileiro é uma potência mundial. Quinto maior produtor de calçados do mundo, nossa indústria já esteve no terceiro posto entre as maiores produtoras do planeta. Caímos duas posições nas últimas décadas. Mas por qual motivo estamos perdendo competitividade? Afinal, somos produtivos – inclusive mais do que os países asiáticos, por exemplo –, temos uma cadeia produtiva completa e integrada, profissionais de ponta, criatividade, design e sustentabilidade.

Costumamos dizer que o problema não está do portão para dentro das nossas fábricas, que investem pesado em tecnologia, design, sustentabilidade e promoção comercial. O problema é quando saímos. O chamado Custo Brasil, que, conforme o Movimento Brasil Competitivo, nos tira mais de R$ 1,5 trilhão todos os anos, ilustra muito bem esse quadro. Afinal, todo esse valor, que poderia ser reinvestido na indústria, criando empregos, renda e desenvolvimento para o país, vai para o ralo da burocracia e de um sistema tributário anacrônico.

Em caso recente, para ilustrar o ímpeto arrecadatório que fermenta o Custo Brasil, o governo federal, sem nenhum diálogo com a indústria nacional, editou a Medida Provisória 1.227. Sob o argumento de compensar a desoneração da folha de pagamentos, a medida revoga hipóteses de ressarcimento e de compensação de créditos presumidos do PIS e da Cofins. Ou seja, com o argumento de compensar uma desoneração integral que segue somente até o final deste ano, o governo cria uma oneração permanente para a indústria. Felizmente, após uma intensa mobilização, a MP foi devolvida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Costumamos dizer que o problema não está do portão para dentro das nossas fábricas, que investem pesado

Mas o ímpeto arrecadatório, especialmente vindo do Ministério da Economia, não para, e mais capítulos são esperados à frente. Nós, da Abicalçados, unidos com representantes de importantes segmentos econômicos da indústria de transformação, seguiremos ativos contra medidas e ações que impactem a nossa competitividade do portão para fora de nossas fábricas.

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br

O som que dói

Entre os muitos elementos potencialmente traumáticos que a enchente de maio despejou sobre nós, gaúchos, há um que passou a nos atormentar sem pedir licença: ouvir o barulho da chuva. Se antes o som da água caindo poderia significar serenidade, relaxamento e uma aparente calmaria – quem sabe, um dia "bom pra dormir" –, agora, ao menor sinal de nuvens escuras, o coração aperta, a angústia invade o peito e a trilha sonora, antes perfeita para o sono, toma o rumo oposto, nos impedindo de adormecer.

Voltou a chover. Que pesadelo.

Será para sempre assim?

O fenômeno ocorre, explica a psicóloga Arieli Groff, especialista em luto e traumas, porque houve, pra nós, algo como uma quebra de confiança, sentimento semelhante ao que experimentamos quando descobrimos uma traição. Antes, ouvir barulho de chuva nos remetia, de modo geral, a notas de calmaria, relaxamento, era um som capaz de nos fazer desacelerar. Não à toa, diversas meditações guiadas têm esta trilha ao fundo. Eis que maio surgiu, e a chuva nos machucou profundamente. Perdemos amigos, familiares, a casa e os móveis conquistados com o suor de uma vida inteira. O som até outrora meditativo, agora se tornou gatilho que remete a cenas de horror e desespero: pessoas no telhado pedindo socorro, água alagando regiões inimagináveis, o bebê enrolado em uma mantinha e sendo resgatado por bravos agentes em um helicóptero.

Agora, ao menor sinal de nuvens escuras, o coração aperta, a angústia invade o peito

Haverá como voltar a ouvir o barulho da água sem se desesperar?

Difícil.

Tal como na quebra de confiança da traição, há relações que jamais voltam a ser o que eram antes. Casais que não conseguem mais se olhar, amizades que não tornam a ser o que eram, justamente por conta dessa ruptura, desse medo que sentimos de que a dor volte a se repetir.

É nesse estágio que estamos. Machucados, traídos pela chuva. Será possível reconstruir nossa relação com ela? Difícil. É o tempo que trará essa resposta. Recuperar confiança em alguém pode levar meses, anos. E, ainda assim, pode ser que nunca mais volte a ser aquilo que um dia foi.

Esta coluna contém informação e opinião | @Kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antônio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

Vini Junior

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

JEFFERSON BOTEGA

Personagem principal de um clássico histórico, zagueiro Vitão foi decisivo no lance que determinou a vitória colorada na noite de sábado

Gre-Nal de Curitiba

Inter vence e amplia crise no Grêmio

Série A

Vitória sobre o rival deixou Inter colado no G-6 do Brasileirão. Derrota por 1 a 0 afundou ainda mais o Grêmio, que é vice-lanterna do campeonato. **Zero Hora reconta** os bastidores do clássico 442, o primeiro disputado no Brasil fora do Rio Grande do Sul

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br
De Curitiba

O Gre-Nal de Curitiba foi do Inter. O 1 a 0 refletiu o time que se organizou melhor em campo na maior parte dos 97 minutos, sábado. Que não terminou o jogo com um zagueiro de centroavante, dando chutão para a área. Que manteve a melhor defesa do Brasileirão. Que, desde quinta-feira, vive um ambiente mais distensionado. Que não se abalou com o público maior do outro lado. E que soube abrir o placar, em cabeçada de Vitão desviada contra o próprio gol por Gustavo Martins, e fechar a casinha. O Gre-Nal de Curitiba foi do time que havia vencido os dois clássicos anteriores. Nunca Renato portaluppi havia perdido três seguidos.

Antes de falar sobre o jogo em si, é preciso voltar uns dias. Na quinta-feira, quando Grêmio e Inter chegaram a Curitiba, havia enorme diferença nos ambientes. O que é até uma obviedade: enquanto os gremistas acumulavam cinco derrotas, os colorados subiam de Santa Catarina com uma vitória sobre o Corinthians.

Mas era mais do que isso. O lado tricolor tinha a tensão da zona de rebaixamento, da falta de peças. O vermelho tinha esperança de contar com Alan Patrick, uma mudança que causaria impacto. Horas antes do jogo, Curitiba vivia uma tarde atípica. O bairro Altos da Glória causou um déjà vu para quem viveu o Estádio Olímpico. Semelhante à Medianeira, à Azenha, a localidade do Couto Pereira é residencial e comercial. E permite que torcedores cheguem caminhando, trocando provocações e brincadeiras. Não houve registros de brigas. A 700 quilômetros de onde costuma ocorrer o clássico, a Dupla se sentiu retornando ao passado.

E o futuro?

Foram quase 28 mil pessoas, sendo 2 mil colorados espremidos em uma multidão gremista. Mesmo assim conseguiram fazer barulho. A tensão do Grêmio se refletiu na arquibancada. E o time não fez o suficiente para criar a atmosfera de dentro para fora.

O único agito foi quando João Pedro perdeu uma chance clara no início do segundo tempo. Mas a partir dali, o Inter se impôs. E abriu o placar em jogada de Alan Patrick, que driblou Carballo e cruzou, Marchesín interveio com o pé, a bola subiu, Vitão superou Geromel, cabeceou. Talvez a conclusão não tivesse a direção certa, mas o desvio em Gustavo Martins resultou no gol. O árbitro Ramon Abatti Abel assinalou gol contra.

Após o apito final, jogadores, comissão técnica e dirigentes comemoraram, com a torcida, a vitória no clássico. O Inter está em sétimo, 17 pontos, a sete do líder, mas com dois jogos a menos. Na quarta-feira, tem moral para chamar de "Beira-Hülse" a casa do Criciúma, onde pegará o Atlético-MG. Existe uma esperança de não precisar mais adaptar nomes de estádio e de que volte a usar o Beira-Rio contra o Vasco, em 7 de julho. Em casa, crê que pode brigar na parte de cima do Brasileirão e avançar em Copa do Brasil e Sul-Americana.

Para o Grêmio, fez diferença. Precisa vencer o Atlético-GO, quarta, em Goiânia, e secar Vitória e Corinthians para tentar sair do Z-4. Com seis pontos, é o vice-lanterna, três a menos do que o adversário goiano, o 16º. Depois, volta ao Rio Grande do Sul após mais de um mês e meio. Fará cinco jogos seguidos em Caxias do Sul, quatro como mandante, no Estádio Centenário, e um como visitante, contra o Juventude, no Jaconi. É a esperança de Renato para mudar o cenário.

Fato é que, por um tempo, o lado vitorioso do clássico manterá o bom ambiente, sonhando com o alto da tabela. O derrotado busca explicações e ouve cornetas, interna e externa. Porque, mesmo em Curitiba, Gre-Nal é Gre-Nal.

Os bastidores do primeiro Gre-Nal longe do Rio Grande do Sul

Renato: “Se estou atrapalhando, saio eu”

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br
De Curitiba

O Gre-Nal 442 terminou com ainda mais preocupações e cobranças no Grêmio. O cenário minutos após o jogo ilustra bem: o semblante de preocupação entre funcionários do clube contrastava com a alegria dos colorados. As salas de entrevista eram separadas fisicamente apenas por uma porta de vidro.

O clima sombrio de um mês de insucessos e a presença no Z-4 foram temas até para o treinador rival:

– Renato está atravessando a mesma situação de jogar longe de casa, com muitas viagens, mas com a sorte diferente.

Sem ter ouvido essa fala, dita pouco antes, Renato também começou sua coletiva lamentando a “fase de azar” da equipe.

– De vez em quando, precisamos de um pouco de sorte. Uma hora essa maré tem que acabar. O Brasileirão é muito perigoso.

Mas o tom mais otimista, segundo pessoas ouvidas por Zero Hora, não foi o mesmo das conversas internas. A preocupação apareceu “entre as quatro paredes”, como costuma dizer Renato, ao se referir ao papo com o departamento de futebol. O treinador alertou sobre a urgência na busca por reforços. O que deixou claro em sua entrevista:

– Tem vezes também que pecamos por falta de peças. Tive que colocar um zagueiro na frente (*Rodrigo Ely*). Tem horas que a gente olha pro lado e improviso ou seguimos o que temos em campo. Garanto que vamos sair dessa. Mas precisamos acordar. O Brasileirão é traiçoeiro.

Sem demissões

O que Renato também deixou claro é que se o diagnóstico do clube da má fase apontar que a responsabilidade é sua, ele sairá:

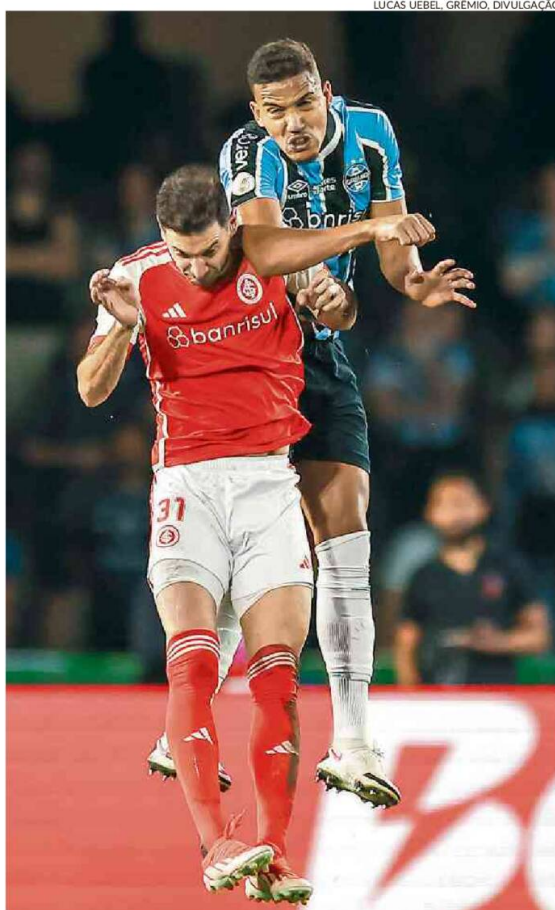
– Não coloco multa no contrato. Se amanhã resolver ir embora, ou o clube achar isso, pego a mala e vou embora. Ou a gente fecha, se dá as mãos, ou se muda tudo.

Em outro trecho, Renato disse:

– Se eu estou atrapalhando, saio. Traz outro aqui. De repente o cara vê coisas que eu não estou vendo.

Logo após, o presidente Alberto Guerra garantiu:

– Não tem nenhuma demissão. Vai continuar tudo como está. De novidade, todo mundo sabe que estamos atrás de um centroavante e esperamos anunciar no início da janela de julho.

O histórico Gre-Nal de Curitiba marcou um recorde negativo: o time de 2024 igualou a pior sequência de derrotas em Brasileirão, registrada em 2004. Na quarta, enfrenta o Atlético-GO, em duelo direto contra o Z-4. ▬

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Gustavo Martins foi bem contra Alario, mas deu azar no lance do gol

Cotação do Grêmio

Por Editoria de Esportes

MARCHESÍN: fez boa defesa no lance do gol, mas não se levantou a tempo de disputar a bola no alto. **6**

JOÃO PEDRO: teve a bola do jogo antes do Inter abrir o placar. Perdeu o gol. **5**

GEROMEL: poucos erros, mas perdeu no duelo físico para Vitão no lance do gol do Inter. Salvou um gol nos acréscimos. **5,5**

GUSTAVO MARTINS: entregou mais do que os outros zagueiros testados. Deu azar no gol colorado. **5,5**

REINALDO: ficou mais posicionado para proteger a defesa. **5,5**

DODI: teve vitalidade para ser marcador e aparecer um pouco no campo de ataque. **6,5**

CARBALLO: atuação ficará marcada pelo drible que levou de Alan Patrick e deu início ao gol. **4,5**

PAVON: a proposta do futebol grego pode não ser real, mas o argentino não teve uma atuação de quem estava concentrado. **5**

CRISTALDO: deu bela assistência para João Pedro. Faltou o companheiro para fazer o gol. **6**

GUSTAVO NUNES: foi uma das únicas saídas ofensivas do time. Pecou na finalização das jogadas. **6**

GALDINO: sua mobilidade criou dificuldades para a defesa do Inter. Faltou ser efetivo perto do gol. **5,5**

NATHAN FERNANDES: um pouco mais ligado do que Pavon. E apenas isso. **6**

EDENILSON: entregou rendimento semelhante ao de Carballo. Pouco fez. **5**

FABIO, ELY E JP GALVÃO: entram no final. **SEM NOTA**

Próximo jogo

Quarta, 26/6 – 20h

ATLÉTICO-GO X GRÊMIO

A. Accioly, Brasileirão (12ª rodada)

Brasileirão

11ª rodada – 22/6/2024

GRÊMIO: Marchesín; João Pedro (Fabio, 37'/2ºT), Geromel, Gustavo Martins e Reinaldo; Dodi (Rodrigo Ely, 40'/2ºT), Carballo (Edenilson, 23'/2ºT), Pavon (Nathan Fernandes, 23'/2ºT), Cristaldo e Gustavo Nunes; Galdino (JP Galvão, 37'/2ºT)
TÉCNICO: Renato Portaluppi

INTER: Fabrício; Bustos, Vitão, Fernando e Renê; Thiago Maia; Bruno Henrique (Aránguiz, 12'/2ºT), Wesley, Wanderson (Igor Gomes, 32'/2ºT); Alan Patrick (Mercado, 32'/2ºT) e Alario (Lucca, 12'/2ºT, depois Gustavo Prado, 18'/2ºT)
TÉCNICO: Eduardo Coudet

GOL: Gustavo Martins (G, contra), aos 18min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Geromel, Gustavo Nunes e Dodi (G); Fernando e Bustos (I)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Guilherme Dias Camilo (MG) e Alex dos Santos (SC)
VAR: Igor Junio Benevenuto (MG)

PÚBLICO: 27.961 (27.771 pagantes)

RENDA: R$ 2.528.475

LOCAL: Estádio Couto Pereira, em Curitiba

Recado de Coudet à torcida: “Que desfrutem”

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br
De Curitiba

– As dificuldades físicas são compensadas pela cabeça e o coração.

Ganhar o Gre-Nal trouxe até uma certa poesia para o Inter, como mostra a frase de Eduardo Coudet. A terceira vitória seguida sobre o rival e a subida ao xx lugar do Brasileirão, com 17 pontos em nove jogos, colaboraram para deixar ainda mais feliz o ambiente colorado.

O Inter aumenta a confiança de que pode brigar na parte de cima do Brasileirão. Ainda mais com a perspectiva de retornar ao Beira-Rio daqui a duas semanas. A ideia de “estar em casa” reforça a esperança, que será aumentada à medida em que retornarem os jogadores convocados para as seleções durante a Copa América.

– Quando se perde não é uma catástrofe. O Brasileirão é muito difícil. Agora vai ter pressão sobre o Renato, imagina. Foi uma pessoa que deu muito para o Grêmio. Inter e Grêmio são clubes difíceis. Não são para todos.

A leveza do ambiente permite até essa frase não parecer condescendência ou corneta.

– Os treinadores, com muita razão, reclamam do calendário. E estou falando dos maiores representantes que temos. Tite e Abel Ferreira falam do calendário. A paciência não existe no futebol. Gosto dessa adrenalina – revelou o treinador argentino.

Invasão em Curitiba

Por mais que tenha dito que entende o cenário, que faz parte da profissão, o técnico colorado pediu calma, especialmente quando as vitórias vierem. E reforçou sua esperança no grupo colorado. Elogiou os jogadores pela entrega e pelo comprometimento nas partidas. Agradeceu à torcida pelo apoio, pediu nova invasão ao Heriberto Hülse, onde o Inter receberá o Atlético-MG na quarta-feira, em jogo no qual não terá Bustos nem Fernando, ambos suspensos, e que possivelmente terá de rodar o elenco novamente, pelo cansaço. Wesley é um dos possíveis candidatos.

E simbolizou em Alan Patrick essa entrega, afirmando que nem sabia se poderia contar com seu capitão, e que acabou ficando bem mais tempo do que o planejado. Por fim, ganhar o Gre-Nal permitiu a Coudet dar um conselho aos colorados. Que talvez nem precisasse, dada a festa feita no Couto Pereira após a vitória.

– Que desfrutem. ▬

Perdeu algum lance? Confira o gol e os melhores momentos

Cotação do Inter

Por Editoria de Esportes

FABRÍCIO: uma defesa fundamental para evitar que o Grêmio abrisse o placar. **7**

BUSTOS: parecia descontado no início. Marcou bem Gustavo Nunes. **6,5**

VITÃO: raça e vontade decidem clássicos. O gol do zagueiro foi exemplo disso. **8**

FERNANDO: sofreu quando precisou sair da área. Mais efetivo próximo a Fabrício. **5,5**

RENÊ: deixa a torcida nervosa em alguns momentos. **5,5**

THIAGO MAIA: protegeu a frente da área com atenção e dedicação. **6,5**

WESLEY: pouco acionado em parte do jogo. Um chute na trave. **6,5**

BRUNO HENRIQUE: acrescentou pouco na organização ofensiva. Bem na defensiva. **5,5**

WANDERSON: alguns chutes de fora da área, mas deu pouco trabalho a João Pedro. **6**

ALAN PATRICK: um lance de qualidade para dar início ao lance do gol do Inter. **7**

ALARIO: acabou entregue à marcação de Gustavo Martins e Geromel. **5**

LUCCA: ficou seis minutos em campo até sair lesionado. **SEM NOTA**

ARÁNGUIZ: ajudou a reter a bola. Acertou chute na trave. **6,5**

GUSTAVO PRADO: tentou segurar a bola no campo de ataque, pouco efetivo. **6**

IGOR GOMES: entrou como lateral e teve dificuldades com Gustavo Nunes. **5,5**

MERCADO: acabou sendo usado para conter os lançamentos para a área do Inter. **6**

Próximo jogo

Quarta, 26/6 – 21h30min

INTER X ATLÉTICO-MG

H. Hülse, Brasileirão (12ª rodada)

Esta coluna contém informação e opinião

NO ATAQUE

Diogo Olivier
diogo.olivier@zerohora.com.br

Por que o Inter venceu o Gre-Nal

Não foi um Gre-Nal de bom futebol o primeiro disputado no Brasil fora do Rio Grande do Sul em 115 anos. Não tinha como, nessa loucura de jogos a cada três dias, sem casa e com muitos desfalques. Inter e Grêmio foram bravos. Lutaram, sem violência ou antijogo. Emprestaram dignidade ao clássico.

O Inter venceu com justiça por 1 a 0 por uma razão cristalina: tem elenco para suportar tantos jogos em sequência. O Grêmio não. Além do gol contra de Gustavo Martins, acertou duas bolas na trave de Marchesín. Finalizou mais. Produziu mais. Nada demais, ok, mas foi melhor.

O Grêmio teve uma única chance de verdade, mas aí João Pedro viu o goleiro Fabrício crescer e fazer a defesa dentro da área. Essa, aliás, foi a primeira finalização no alvo do jogo, a 6 minutos do segundo tempo. Pouco para um Gre-Nal. Mas eu pergunto: havia como ser diferente nesse período pós-enchente? Não. Temos de ter esse olhar compreensivo.

Esse cenário só mudou após o gol. O Grêmio se abriu, e aí virou lá e cá, com mais organização do Inter. No geral, muitos erros de passe, tabelas incompletas e decisões erradas. O elenco definiu.

O Inter de Coudet tinha quatro desfalques – Rochet, Valencia, Borré e Mauricio. Os mesmos quatro do Grêmio – Diego Costa, Soteldo, Pepê e Kannemann.

Havia como ser diferente nesse período pós-enchente? Não. Temos de ter esse olhar compreensivo

Diferenças – No gol, Fabrício operou um milagre. Marchesín falhou. No ataque colorado, a terceira opção é Alario, campeão da Libertadores com o River. Na ausência dele, Lucca, mesmo com limitações, é da posição. E o Grêmio, sem Diego Costa? JP Galvão, um 9 que não faz gols. Galdino, improvisado. Renato terminou o jogo com Rodrigo Ely no ataque.

O que não é substituição, mas pedido de socorro. No meio, sem Pepê, os reservas Carballo e Du Queiroz nunca convenceram. O uruguaio foi tirado para dançar gol por Alan Patrick. No Inter, sai Bruno Henrique e entra Aránguiz. A diferença é enorme.

Inteligência – O Inter vai trocando peças e se mantém. O Grêmio, ao contrário, não consegue melhorar com quem vem do banco. Coudet acertou ao manter dois ponteiros e um centroavante, em vez de dois atacantes por dentro. Deu um passo atrás. Não quis a tanto a bola. Cobrou até tiro de meta. Acertou 269 passes, longe dos 500 que pretende. Com inteligência, está sobrevivendo até ter todas a peças. Renato pode até ter errado ao deixar Nathan Fernandes no banco, mas atendeu a pedidos.

Entrou sem JP Galvão e Rodrigo Ely, desafetos da torcida. Improvisou Galdino e Gustavo Martins. O primeiro nada fez. O segundo fez gol contra. O próprio Nathan causou barulho na etapa final, mas nada grave.

O Grêmio é vice-lanterna com sete derrotas em nove jogos porque falta elenco. O Inter está no alto tem.

Simples assim.

JEFFERSON BOTEGA

Vitão subiu mais do que Geromel, bola pegou em Martins e entrou

Desperdício custa caro ao Tricolor

Gre-Nal de Curitiba

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br
De Curitiba

O Gre-Nal começou peleado como se fosse em Porto Alegre. O Grêmio subiu a marcação e colocou Fabrício em apuros ao dominar mal um passe aos 10 segundos. O Inter respondeu com a primeira finalização. Aos seis minutos, Wesley entortou Reinaldo e rolou para trás, Renê apareceu e bateu, mas fora. No lance seguinte, Pavon driblou Renê e chutou, também com desvio, para fora. O primeiro tempo terminou sem chances claras. E os goleiros passaram 46 minutos sem precisar defender.

Apesar disso, os técnicos não mexeram no intervalo. Após seis minutos, a primeira chance claríssima. Cristaldo deu passe de letra para João Pedro. Livre, o lateral bateu e o goleiro salvou. O desperdício custaria caro para o lado azul do clássico, mesmo tendo voltado melhor do vestiário – teve duas chegadas em contragolpes em que a falta de capricho do último passe impossibilitou finalizações melhores.

Coudet fez duas substituições aos 12: Aránguiz entrou no lugar de Bruno Henrique e Lucca ingressou na vaga de Alario. Lucca ficou quatro minutos em campo. Saiu machucado, entrou Gustavo Prado. Desse lance, saiu um escanteio. Alan Patrick cobrou aos 18 minutos, a defesa afastou e voltou para o camisa 10, que entortou Carballo, entrou na área e cruzou. Marchesín cortou com o pé, a bola subiu e Vitão se impôs sobre Geromel, cabeceou, a bola desviou em Gustavo Martins: Inter 1 a 0.

Logo depois do gol, torcedores do Inter acenderam sinalizadores. O árbitro paralisou a partida por dois minutos. Nesse período, Renato fez duas trocas: saíram Pavón e Carballo, entraram Edenilson e Nathan Fernandes.

Duas na trave

O Grêmio voltou a levar perigo aos 25. Gustavinho deixou Bustos para trás, entrou na área, mas bateu fraco. O Inter respondeu aos 26, Wesley avançou pela esquerda, chutou, Marchesín espalmou e Gustavo Prado chegou desequilibrado para o rebote.

Aos 37, sob vaias, entrou JP Galvão no lugar de Galdino. Três minutos depois, a troca foi Dodi por Rodrigo Ely. Mas o zagueiro entrou para ser atacante, para tentar algo de cabeça, já que as jogadas por baixo não fluíam. Mas foi o Inter quem esteve perto de liquidar. Em dois lances nos acréscimos, carimbou a trave com Wesley, outra com Aránguiz. No fim, faltou pontaria em cabeceio de Geromel após falta lateral.

– O importante foi que saiu o gol, não importa de quem – festejou Vitão.

CONEXÃO DIGITAL

Tabela atualizada do Brasileirão

Veja como fica a classificação do campeonato com os jogos desta rodada

Juventude perde para o Palmeiras

Série A

Com dois gols na parte final do jogo, o Juventude levou 3 a 1 do Palmeiras, ontem, em São Paulo. Com isso, o time de Roger Machado é 12º, com 13 pontos. Na próxima rodada, o desafio é o líder Flamengo, em casa.

11ª Rodada

SÁBADO

Criciúma 2x1 Botafogo
Grêmio 0x1 Inter
Cuiabá 0x0 Atlético-GO
Vasco 4x1 São Paulo

ONTEM

Athletico-PR 1x1 Corinthians
Bahia 4x1 Cruzeiro
Fluminense 0x1 Flamengo
Palmeiras 3x1 Juventude
Atlético-MG 1x1 Fortaleza
Bragantino 2x1 Vitória

12ª Rodada

QUARTA-FEIRA

19h	Cruzeiro x Athletico-PR
19h	Botafogo x Bragantino
20h	Atlético-GO x Grêmio
20h	Juventude x Flamengo
20h	Corinthians x Cuiabá
21h30min	Inter x Atlético-MG
21h30min	Bahia x Vasco
21h30min	Fortaleza x Palmeiras

QUINTA-FEIRA

19h	Fluminense x Vitória
20h	São Paulo x Criciúma

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	24	11	7	3	1	19	9	10	72
2º) Palmeiras	23	11	7	2	2	16	6	10	69
3º) Bahia	21	11	6	3	2	18	12	6	63
4º) Botafogo	20	11	6	2	3	18	11	7	60
5º) Athletico-PR	19	11	5	4	2	15	8	7	57
6º) Bragantino	18	11	5	3	3	15	12	3	54
7º) Inter	17	9	5	2	2	8	5	3	62
8º) Cruzeiro	17	10	5	2	3	13	14	-1	56
9º) São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2	45
10º) Atlético-MG	14	10	3	5	2	15	14	1	46
11º) Fortaleza	14	10	3	5	2	8	11	-3	46
12º) Juventude	13	10	3	4	3	12	14	-2	43
13º) Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0	44
14º) Cuiabá	11	11	3	2	6	12	15	-3	33
15º) Vasco	10	11	3	1	7	11	22	-11	30
16º) Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5	27
17º) Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6	27
18º) Corinthians	8	11	1	5	5	8	12	-4	24
19º) Grêmio	6	9	2	0	7	6	11	-5	22
20º) Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9	18

LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXAMENTO

Seleção estreia com novidades na defesa

Largada

Equipe começa a busca pela reconquista da **hegemonia** na América com o zagueiro Eder Militão e o lateral-esquerdo Arana como apostas no setor defensivo

Eduardo Gabardo
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br
De Los Angeles, nos EUA

A Seleção Brasileira poderá ter duas novidades na escalação para a estreia na Copa América, hoje, às 22h, contra a Costa Rica. O zagueiro Éder Militão e o lateral-esquerdo Guilherme Arana foram testados no time titular nos últimos treinos antes da partida. Eles disputam as vagas com Beraldo e Wendell.

Os testes foram feitos nas atividades na UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles). Dorival Júnior vai escalar para enfrentar a Costa Rica: Alisson, Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Arana; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vini Jr.

A expectativa é enorme pela estreia, pois boa parte do grupo de jogadores está treinando desde o dia 29 de maio, quando começou a preparação em Orlando:

– Estamos felizes de representar a Seleção, esperamos dar o nosso melhor e conquistar o título – falou Bruno Guimarães.

Uma das atrações da Seleção deverá ficar no banco. Endrick, 17 anos, mostrou calma sobre a sua utilização na equipe.

– Tudo no tempo de Deus e do professor Dorival. Vou ajudando na resenha fora de campo, a ter um clima bom – falou Endrick, que após a Copa América se apresentará no Real Madrid.

O jogo contra a Costa Rica será as 22h, no SoFi Stadium, em Inglewood, região metropolitana de Los Angeles. Depois, na sexta, o Brasil pega o Paraguai. Conclui a primeira fase contra a Colômbia, no dia 2. Ambas serão às 22h, horário de Brasília.

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Zagueiro Eder Militão é uma das apostas de Dorival Jr. no Brasil

Copa América

1ª rodada – 24/6/2024

BRASIL	COSTA RICA
Alisson;	Sequeira;
Danilo	Taylor
Marquinhos	Arboine
Militão	Cascante
Arana;	Calvo
João Gomes	Mora;
Bruno Guimarães	Brenes
Lucas Paquetá;	Galo
Raphinha	Madrigal;
Rodrygo	Zamora
Vinícius Jr.	Ugalde
TÉCNICO:	**TÉCNICO:**
Dorival Jr.	Gustavo Alfaro

HORÁRIO: 22h

LOCAL: SoFi Stadium, em Los Angeles

ARBITRAGEM: César Ramos, auxiliado por Alberto Morin e Marco Bisguerra. VAR Guillhermo Pacheco (quarteto mexicano)

O JOGO NO AR: Rádio Gaúcha abre as transmissões às 21h30min. GZH acompanha o jogo em tempo real. RBS TV e SporTV anunciam transmissão ao vivo

Confira mais detalhes do palco da estreia da Seleção Brasileira

Esta coluna contém informação e opinião

DIÁRIO DE LOS ANGELES

Eduardo Gabardo
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

A concentração

A concentração da Seleção Brasileira em Los Angeles é o Hotel Meyer & Renee Luskin Convention Center, que fica no coração da UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles).

No complexo, os jogadores têm à disposição o campo de treino, que fica a menos de cinco minutos de caminhada. O Drake Stadium tem um setor de arquibancada e um bom gramado. No total, Dorival Júnior comandou três treinos no local. Apesar do movimento dos estudantes, a Seleção teve toda a privacidade para trabalhar. A UCLA tem tradição no esporte. No total, seus atletas já conquistaram 270 medalhas olímpicas para os Estados Unidos. Para efeito de comparação, o Brasil soma 150 medalhas na história das Olimpíadas.

Beira-Rio – A retomada da Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa poderá ser em Porto Alegre. A CBF avalia realizar Brasil x Equador, dia 5 de setembro, no Beira-Rio. A entidade considera importante levar a Seleção para a capital gaúcha depois de tudo que aconteceu com as enchentes no Rio Grande do Sul. Se a partida for confirmada, Enner Valencia poderá ser uma das atrações. Após enfrentar o Equador, o jogo seguinte do time de Dorival Júnior será em Assunção contra o Paraguai.

Esta coluna contém informação e opinião

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto Denardin
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Mais cinco partidas até a chegada de reforços

A direção do Grêmio fala que terá reforços para a janela. Só que até lá o time deverá jogar cinco partidas com o atual elenco. Renato deixa claro que o grupo tem deficiências. Seus atacantes não fazem gols. No desespero, sábado, no Couto Pereira, colocou o zagueiro Rodrigo Ely para tentar empatar o Gre-Nal. Não conseguiu. Precisa, com urgência, melhorar o desempenho e conseguir vitórias. O ataque marcou apenas seis gols no Campeonato Brasileiro. Mas será que os dirigentes, que dizem ter pouco dinheiro, conseguirão contratar bons reforços? Será que conseguirão contratar atletas que, realmente, qualifiquem o time tecnicamente?

> **Será que os dirigentes,** que dizem ter pouco dinheiro, conseguirão contratar bons reforços na janela?

Campanha x produção – A campanha do Inter é boa no Brasileirão? Sim, muito boa. Tem 62% de aproveitamento. Se ganhar as duas partidas que estão atrasadas, encosta no líder da competição. Mas e o desempenho? Não é tão bom como a campanha. Noto que o treinador Eduardo Coudet tem sido pragmático. Ele busca um gol e se dá por satisfeito com isto. Puxa o time para trás e luta, intensamente, para segurar o resultado. Ele terminou o Gre-Nal com linha de cinco zagueiros mais dois volantes. Mesmo jogando fora de seu estádio, tendo muitas viagens para fazer, a campanha colorada é espetacular. O pragmatismo é necessário quando não tem o Beira-Rio.

Entrevista - Foi lamentável a entrevista do presidente do Grêmio, Alberto Guerra, no final do clássico Gre-Nal perdido para o Internacional. Num pequeno corredor, sem dar muitas explicações e sem utilizar a sala de entrevistas, o presidente pouco foi perguntado e pouco falou para sua torcida.

Neste momento ruim, depois de perder mais um Gre-Nal, cabe ao presidente se dirigir à torcida com clareza. Os torcedores querem saber a posição do principal dirigente tricolor sobre a recuperação do time no campeonato. Mesmo sendo cedo (ainda tem mais de dois terços da competição pela frente), o torcedor já teme coisa pior. A única coisa que ficou clara nas suas poucas declarações é que, por enquanto, nada muda. Mas se continuar neste ritmo, teremos mudanças importantes. Assim é o futebol.

Logística – Os jogadores do Inter foram para casa no sábado e passaram o domingo com as suas famílias, em Porto Alegre. Já os jogadores do Grêmio permaneceram em Curitiba após o Gre-Nal de sábado e viajam apenas amanhã para Goiânia para enfrentar o Atlético-GO. Diante da interdição da Arena e do Beira-Rio causada pela maior tragédia climática do RS e dos longos períodos jogando fora de casa, qual logística foi a mais acertada?

Renato, que reclama da distância dos jogadores dos seus familiares, perde a chance de passar um domingo de sol em Porto Alegre. Já o Inter treina na Capital. O Grêmio treina pelo mundo. Assim da saudade até do cachorrinho e do gatinho. Por que não estar em casa sábado à noite, domingo, segunda e terça pela manhã ? Quem fez esta logística?

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Instagram e X
@o_leonardoliveira
@leonardoliveira

Clássico com vitória de quem tem mais qualidade

Venceu quem teve mais qualidade. O Gre-Nal, historicamente, é assim. Quem tem menos ferramentas transpira mais, luta em dobro e, no momento decisivo, decide quem tem melhores individualidades. Alan Patrick, neste momento, é a melhor individualidade no "mundo Gre-Nal".

Por isso, o Inter fez tanto esforço para que ele estivesse em campo no Estádio Couto Pereira, no clássico 442. Por 70 minutos, no sábado, ele esteve longe de ser o Alan Patrick de sempre. Mas bastou um lance para criar a jogada do gol da vitória. Aliás, Vitão é outra figura que destoa neste momento.

Não foi pelas individualidades que o Inter ganhou o clássico. É bom deixar claro. Elas desequilibraram na hora decisiva. Mas até essa hora chegar, viu-se um Inter aterrado ao plano de jogo do seu técnico. Era certo que o Grêmio partiria de maneira feroz para cima do Inter.

A urgência na tabela de classificação do Brasileirão, o estádio quase todo azul e a chance de alavancar-se do atoleiro com vitória no clássico fariam com que tomasse a iniciativa dentro de campo. O técnico Eduardo Coudet pensou bem o jogo. Conseguiu o 1 a 0, recuou e passou a fechar caminhos. Quase ganhou ainda o 2 a 0, mas parou trave duas vezes.

Para o Inter, vencer o terceiro Gre-Nal seguido dá amostra de força. Mas, no contexto do Brasileirão, o clássico fez se aproximar dos líderes e avançar mais uma. Casa no caminho de volta ao Beira-Rio. Essa arrancada pós-enchente exigia pontuar e seguir com os ponteiros na vista.

Saiu até melhor do que isso. Não fosse o gol sofrido no último lance contra o Vitória, estaria invicto, com três vitórias em seis jogos. Nada mal para quem quase foi crucificado ao sofrer a terceira e quarta derrotas.

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Alan Patrick foi o grande diferencial do clássico 442, com drible em Carballo na origem do gol colorado

01 O ultimato de Renato

Técnico cobrou a direção por reforços após mais uma derrota

Renato Portaluppi deixou nas entrelinhas o ultimato na direção. Usou o exemplo de 2022, quando teve conversa franca e direta com a direção. "Ou embarcavam juntos, ou estava fora". Segundo ele, a direção atendeu ao apelo, e o time.

O ultimato agora está relacionado a reforços. Antes mesmo da enchente, já se projetavam as dificuldades com o Brasileirão se acumulando com Libertadores e Copa do Brasil. A parada pelas inundações que atingiram o Rio Grande do Sul e o desterro só agravaram e levaram às seis derrotas em oito jogos, cinco delas seguidas.

O ultimato de Renato já havia chegado durante o jogo. Colocar o zagueiro Rodrigo Ely de centroavante no final do jogo no Couto Pereira foi um. Pedido público por reforços. Há lacunas no grupo do Grêmio que precisam ser preenchidas de forma exata na janela de julho. Não há margem para erros. Será preciso contratar e bem. Pelo menos, três peças: meias e centroavante.

Problemas

As dificuldades tendem a aumentar para o Grêmio, com acúmulo de jogos, lesões e a pressão que só aumenta. Acrescente-se a isso a dificuldade de jogar na Arena antes de setembro. Para piorar, ainda há um atrito entre clube e gestora, em que todos perdem, principalmente o torcedor.

Ypiranga vence e mantém Zeca na lanterna

Séries C

O Ypiranga levou a melhor no clássico gaúcho pela 10ª rodada da Série C. Ontem, venceu o São José por 1 a 0, no Passo D'Areia, com gol de Cariús. Com o resultado, o Canarinho chegou a 15 pontos em sete jogos e ficou na oitava posição. Já o Zequinha é o lanterna, com quatro.

À noite, o Caxias perdeu para o Volta Redonda por 1 a 0 e aparece em 17º, primeiro dentro da zona de rebaixamento.

Verstappen leva a melhor em Barcelona

F-1

Max Verstappen, da Red Bull, venceu ontem o Grande Prêmio da Espanha, no Circuito de Barcelona, após largar na segunda posição e ter a ameaça do segundo colocado, Lando Norris, durante alguns momentos da corrida. Lewis Hamilton (Mercedes) completou o pódio.

O próximo GP ocorre na Áustria. A corrida será no domingo, às 10h.

Rodada com derrotas da dupla Gre-Nal

Brasileirão feminino

O domingo não foi positivo para a dupla Gre-Nal no Brasileirão feminino. Em jogo atrasado da oitava rodada, o Inter perdeu por de virada por 2 a 1 para o São Paulo, no Sesc da Protásio Alves, em Porto Alegre. O Colorado é 12º, a três pontos do Z-4. Já o Grêmio foi derrotado pelo Santos por 2 a 0, na Vila Belmiro. Com o resultado, se manteve em nono, a um ponto do G-8.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SÁBADO: Eurocopa – Geórgia 1x1 Rep. Tcheca, Turquia 0x3 Portugal, Bélgica 2x0 Romênia. LNF – ACBF 8x0 Brasília, Atlântico 5x1 Foz, Marreco 1x1 Assoeva. **ONTEM:** Copa América – EUA 2x0 Bolívia, Uruguai x Panamá*. Eurocopa – Suíça 1x1 Alemanha, Escócia 0x1 Hungria. Divisão de Aceso – Esportivo 1x3 Passo Fundo, Gaúcho 3x0 Brasil-Far, VEC 1x1 União-FW, Glória 3x0 Cruzeiro, Pelotas 3x1 Futebol Com Vida, Inter-SM 1x0 Lajeadense, Bagé 2x4 Aimoré, São Gabriel 0x2 Monsoon. Série D – Novo Hamburgo 0x1 Cianorte, Avenida 2x0 Brasil-Pel. **HOJE:** Eurocopa – Albânia x Espanha, Croácia x Itália.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 _ POA e Região Metropolitana. Demais localidades _ 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
22h: Copa América, Brasil x Costa Rica

SPORTV
16h: Eurocopa, Croácia x Itália
19h: Copa América, Colômbia x Paraguai
22h: Copa América, Brasil x Costa Rica

SPORTV3
7h: surfe, Circuito Mundial,
17h50min: futsal, LNF, Minas x Corinthians

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EXTRATO DE REVOGAÇÃO

AVISO que o PREGÃO ELETRÔNICO nº. 026/2024 foi R E V O G A D O a contar de 21/06/2024. Objeto: contratação de pessoa jurídica para os serviços de instalação, implantação, fornecimento com reservas e manutenção de sistemas de informática (softwares), para gestão do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Fundo de Previdência Municipal - RPPS, incluindo a conversão de dados, treinamento, suporte técnico e operacional, disponibilização do datacenter e outros serviços correlatos, cfe edital e termo de referência .https://www.portaldecompraspublicas.com.br e www.jaguari.rs.gov.br. 21/06/2024, Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO – ALTERAÇÃO DE DATA

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 027/2024, abertura dia **05/07/2024**, às **09:00h**, aquisição de equipamentos e materiais para aumento e melhorias na produção de hortifrutigranjeiros, 2ª Edição, cfe edital / **PREGÃO ELETRÔNICO nº. 028/2024**, abertura dia **05/07/2024**, às **10:00h**, aquisição de diversos equipamentos e mobiliários – 3ª edição, a serem adquiridos para Escola Municipal de Educação Infantil Doce Encanto – EMEI Doce Encanto deste município, cfe edital / **PREGÃO ELETRÔNICO nº. 029/2024**, abertura dia **05/07/2024**, às **14:00h**, aquisição de uma retroescavadeira, nova, 4x4, com motor turbo diesel 04 (quatro) cilindros, potência mínima de 90HP, carregador frontal hidráulico com capacidade de 1m³, caçamba da retro com capacidade mínima de 0,24m³ peso operacional mínimo de 7.730Kg com cabine fechada e ar condicionado de fábrica, cfe edital. Demais informações *www.jaguari.rs.gov.br* e *https://www.portaldecompraspublicas.com.br* 20/06/2024. Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024

Objeto: Contratação de serviços de limpeza, higienização, conservação e serviços de copa, bem como serviços de recepção. Recebimento de propostas: até 08/07/2024 às 09:59h e abertura/disputa 08/07/2024 às 10:00h.Informaçõe: (51) 99590-2953 ou cplbutia@yahoo.com.br e download do edital:www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.leg.br. Butiá, 24 de junho de 2024

Edson Da Silva Leal - Presidente da Câmara de Vereadores

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAXIAS DO SUL

FUNDADO EM 26/02/1972
Reconhecido pelo MTB em 06/06/1973 com base territorial nos Municípios de: Flores da Cunha, São Marcos, Farroupilha, Antônio Prado, Vacaria, Caxias do Sul, Nova Roma do Sul, Ipê, Bom Jesus, Jaquirana, Cambará do Sul, São Francisco de Paula, Canela e Gramado.
www.rodoviarioscaxias.com.br - E-mail: contato@rodoviarioscaxias.com.br - CNPJ: 88.831.417/0001-47

EDITAL DE PUBLICIDADE

A Comissão Eleitoral encarregada de dirigir o processo de renovação dos quadros do SISTEMA DIRETIVO do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA SECA, LÍQUIDA E INFLAMÁVEL, TRANSPORTES COLETIVOS MUNICIPAIS, INTERMUNICIPAIS, TURISMO, FRETAMENTO E URBANO, MÁQUINAS RODOVIÁRIAS, EMPRESAS DE ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, TRANSPORTE ESCOLAR E CATEGORIA DIFERENCIADA DE CAXIAS DO SUL, *para a gestão 2024/2028 dá conhecimento à cerca do registro de chapa única para concorrer ao pleito que tem votação designada para os dias 15, 16 e 17/julho/2024*, em primeiro turno, dando-se por este meio, publicidade através da nominata e disposição, a seguir: Diretoria Efetiva: Presidente: Tacimer Kulmann da Silva, Vice Presidente: José Teodolino da Domingues, Secretário: Patrícia Garcia Benevides, Vice Secretário: Rafaela Todescato, Tesoureiro: Vorlei Luis Cavalheiro, Vice Tesoureiro: Luiz Marins dos Santos, Diretor Social: Sidnei Vieira da Silva, Diretor de Esportes: Antônio Manoel Mota e Diretor de Patrimônio: Jorge Luiz Lima. Diretoria Suplente:1. Ademar da Rosa Souza , 2. Márcio Samuel Ferreira, 3. Nilton Coradine, 4. Edgar Luis Bonato de Castilhos, 5. João Rubens dos Santos Silva, 6. Guilherme Araújo Bastos, 7. Luciano de Lima Figueredo, 8. Gilberto Roberto Perin e 9. Marcelo Soares. Conselho Fiscal Efetivo: Rogério Lucas Mussatto, Patrícia de Melo Catarina da Silva e Ademar José Menin, Conselho Fiscal Suplente: Ademir Schwaiser, Luiz Augusto Pereira e Mareci Souza da Silva. Delegação Federativa Efetiva: Samuel Heck de Araújo, Fábio Josias Lemos Machado e Joelito da Silva David. Delegação Federativa Suplente: Gilberto José Braga, Élvis Gomes Bonato e Jucilmar Antônio Ecker. Abre-se o prazo de cinco dias úteis, a partir desta publicação, para apresentação de impugnação a candidatos. – Sandor Alves da Silveira – P/Comissão Eleitoral.

Morre o empresário que criou Jurerê Internacional

Péricles de Freitas Druck

••• O empresário Péricles de Freitas Druck morreu na manhã de ontem, aos 83 anos. Ele estava internado em Porto Alegre, onde tratava de um câncer de pâncreas.

"Sua trajetória inspiradora, marcada pelas conquistas e compromisso com o progresso comunitário, é um exemplo para todos nós", diz comunicado nas redes sociais de Péricles.

Filho de juiz e neto de desembargador, Péricles também seguiu a carreira no Direito como advogado. Após, empreendeu em desenvolvimento urbano, especialmente com comunidades planejadas. Entre os empreendimentos de Péricles, estão o Grupo Habitasul, o Hotel Laje de Pedra, em Canela, e a idealização de Jurerê Internacional, em Florianópolis. Posteriormente, também atuou na Celulose Irani. Em 1985, foi um dos protagonistas de uma das maiores crises bancárias do RS.

ANDRÉA GRAIZ, BD, 08/04/2014

Internado, ele tratava um câncer

Depois da intervenção no Sulbrasileiro, mais tarde estatizado e transformado no Meridional, quebraram Habitasul, Maisonnave e instituições menores. Ele estimava ter perdido 80% do seu patrimônio.

Conforme a esposa, Marili Réquia Druck, uma biografia sobre Péricles deverá ser lançada na Feira do Livro de Porto Alegre deste ano. A obra será escrita por Alcy Cheuiche, com coordenação de Luiz Coronel.

– Uma pessoa extremamente querida por todos, de um humor incrível – disse Marili.

Além de Marili, Péricles deixa cinco filhos de uniões anteriores – a filha Adriana morreu em 1985 –, um enteado e seis netos.

O velório será realizado no segundo andar do Crematório Metropolitano, das 8h às 16h de hoje. Após, haverá o sepultamento, no Cemitério São Miguel e Almas.

Murilo Lacher Gerchmann

••• Faleceu no dia 10 de junho, aos 73 anos, Murilo Lacher Gerchmann, filho único do imigrante judeu Isaac, oriundo da Bessarábia, na Romênia, e de Irene Lacher Gerchmann, cujos pais eram imigrantes judeus vindos da Polônia. Murilo foi vítima de um AVC.

Com formação básica toda no Colégio Israelita Brasileiro (CIB), Murilo, que faria 74 anos em 7 de julho, graduou-se como engenheiro mecânico pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e trabalhou durante 39 anos na Copelmi.

Casado com Maria Madalena, a Lena, e pai da arquiteta Stephanie, a Teté, Murilo era conhecido por todos amigos e familiares pela retidão de caráter, pela afetividade, pelo bom humor e pela forma atenciosa com que tratava as pessoas.

– Sempre disposto a longas e explicativas conversas sobre qualquer assunto – relembra a filha Teté, que destaca o prazer do pai em ir com a família à praia.

Era uma pessoa extremamente presente, em especial para a esposa e a filha, que o define como "o melhor amigo, ouvinte e conselheiro". Segundo a família, Murilo também era atento, prestativo e dedicado com os primos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA OS ATOS FÚNEBRES

É com profunda tristeza e saudade que os filhos Andrea, Péricles, Adriana (in memoriam), Marina e Caetana, juntamente com os familiares - nora e netos, irmãos, cunhada, sobrinhos e prima de

Péricles de Freitas Druck

comunicam o seu falecimento, ocorrido em 23 de junho de 2024.

Todos nós, em conjunto com os colaboradores e parceiros de jornada do Grupo Habitasul, tão queridos por nosso pai, convidamos para o velório que será realizado nesta segunda-feira, dia 24, na sala Ecumênica do Crematório Metropolitano de Porto Alegre, a partir das 8h. A Cerimônia de despedida ocorrerá às 16h e o sepultamento no Cemitério da Irmandade do Arcanjo São Miguel e Almas (ISMA).
Seu amor, ensinamentos e legado ficarão para sempre como inspiração para cada um de nós.

Porto Alegre, 24 de junho de 2024

ZH2

Juliana Bublitz
Rafael Guimaraens e as crônicas sobre a enchente no RS
| 25

Streaming
A estreia de "Conversas Cruzadas" com Léo Saballa Jr.
| 27

Imigração
Santa Cruz do Sul dá início à celebração do duplo centenário
| 26

CRISTIANE ENIA SIEBENEICHLER, ARQUIVO PESSOAL

FOTOS VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

Letícia Kleemann e João Petrillo em "Terapia de Casal", que será apresentada no domingo

Para sorrir

Deu pra ti Baixo Astral reúne sucessos locais

Festival

Iniciativa que começa hoje e vai até domingo leva música e 10 espetáculos para adultos e crianças ao Teatro CIEE-RS Banrisul, em Porto Alegre.
A renda da bilheteria será revertida para profissionais da cultura afetados pela enchente, e as doações terão como destino instituições do Estado

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

Fazer o povo gaúcho encontrar a alegria novamente e, ao mesmo tempo, colaborar com a classe artística. Este é o propósito de dois projetos que surgiram neste momento de tragédia climática e que, unidos, se fortaleceram para promover uma semana de arte: é o Deu pra ti Baixo Astral – Juntos pra Voltarmos a Sorrir.

A programação começa hoje e vai até o domingo, em Porto Alegre, no CIEE-RS Banrisul. A abertura, às 20h, será com o lançamento do videoclipe colaborativo da canção *O Amanhã Colorido*, de Duca Leindecker, que contou com o próprio compositor e nomes como Paulo Miklos, Valéria Barcellos e Humberto Gessinger. Ainda haverá show com artistas gaúchos tendo a Casa Torta como banda de apoio. A entrada para hoje é gratuita, com retirada de senhas pela Sympla.

O videoclipe e o show vieram da ideia do produtor cultural Edgar Ruther de fomentar o mais rápido possível o setor. Foi em uma conversa com o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, que ele recebeu o apoio para o projeto, chamado Pra Poder Seguir. E mais: abraçar também outra iniciativa, Deu pra ti Baixo Astral. Assim, foi criado um trabalho unificado.

– Chega uma hora em que o músico que está sem tocar, assim como o artista de teatro que está sem atuar, precisa dessa renda para ir ao supermercado. A ideia do projeto é reverter a bilheteria para a classe, as instituições e muita gente que está no backstage – explica Ruther.

Papel fundamental

O eveno apresenta 10 espetáculos gaúchos, com sessões às 16h (infantis) e às 20h (adultos). As doações serão destinadas a instituições como a ONG Igualdade, a Fundação Pão dos Pobres, a Casa do Artista Riograndense e o programa de doações do CIEE–RS. Foram priorizados, segundo os organizadores, sucessos de público e crítica que tiveram apresentações canceladas por conta da enchente. A ideia é que a programação teatral variada – são seis montagens adultas e quatro infantis, como visto no quadro ao lado – possa alavancar a retomada.

Deu pra ti Baixo Astral

Quando: de hoje a domingo no Teatro CIEE-RS Banrisul (Rua Dom Pedro II, 861 – São João), em Porto Alegre.

Ingressos: o show de hoje tem entrada gratuita, com retirada de senhas pela Sympla.
Para os espetáculos teatrais, o valor é R$ 50 (solidário, mediante doação de dois quilos de alimento não perecível, kit de limpeza ou brinquedo), à venda pela Sympla, antecipado, ou na bilheteria do teatro, duas horas antes do início de cada sessão; ou R$ 100 (inteiro, sem doação), à venda apenas na hora, no local.

HOJE
- 20h – Show da banda Casa Torta, com convidados, e lançamento do videoclipe *O Amanhã Colorido*

AMANHÃ
- 20h - *Tributo Cazuza*

QUARTA-FEIRA
- 20h - *Manual Prático da Mulher Moderna*

QUINTA-FEIRA
- 16h - *Peter Pan*
- 20h - *TOC: Uma Comédia Obsessiva Compulsiva*

SEXTA-FEIRA
- 16h - *Aladdin*
- 20h - *Terapia Colorida #TudoJunto&Misturado*

SÁBADO
- 16h - *O Gato de Botas e Bombachas* (foto abaixo)
- 20h - *Se Meu Ponto G Falasse*

DOMINGO
- 16h - *Adivinha o que É*
- 20h - *Terapia de Casal, uma Comédia em Crise*

CONEXÃO DIGITAL
No QR code, leia sobre a situação dos artistas circenses do Estado

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O cronista da enchente

Quis o destino que Rafael Guimaraens sentisse na pele, perplexo e surpreso, o que os personagens de seu mais famoso livro – *A Enchente de 41* – enfrentaram naquela cheia, até então a maior da história de Porto Alegre. Na catástrofe climática de maio de 2024, o escritor também foi vítima.

Ilhados em casa, no bairro Menino Deus, ele e a companheira, Clô Barcellos, tiveram de deixar o prédio às pressas, com a água pelos joelhos. Depois, souberam que o depósito da editora Libretos, fundada pelo casal há 24 anos na Rua Voluntários da Pátria, estava submerso. Situada nas proximidades, a comporta 14 do sistema de contenção do Guaíba rompeu-se com a fúria do manancial. A enxurrada invadiu tudo. Doze mil obras literárias foram perdidas, incluindo as cópias do livro sobre 1941.

Hoje, é impossível ler o relato – publicado pela primeira vez em 2008 e recheado de imagens de época – sem perceber (com algum espanto) as semelhanças entre o passado e o presente.

– Tudo foi muito parecido, inclusive a cronologia da tragédia. Nunca imaginei que a gente fosse passar por isso – diz o autor.

Em meio ao evento extremo, a Libretos conseguiu mandar imprimir 500 novos exemplares da obra para suprir a demanda repentina, esgotando-se em duas semanas. O título ficou entre os 10 mais vendidos da Feira do Livro Solidária, do Instituto Ling. Outras 500 cópias foram encomendadas para esta semana, tamanho o interesse despertado.

Quis o destino que a história contada por Guimaraens virasse leitura obrigatória.

ADRIANA FRANCIOSI, BD 09/08/2016

Rafael Guimaraens foi uma das vítimas da cheia de 2024

01

Cotado para patrono da Feira

O nome de Rafael Guimaraens é cotado – com justiça – como possível patrono da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, de 1º a 20 de novembro. A edição marcará a retomada do setor e as sete décadas do evento.

Guimaraens planeja, inclusive, lançar um romance na feira. *Barra 77* contará a história de um grupo de amigos em meio à redemocratização do país.

Sobre a possibilidade de se tornar patrono, ele diz que ficaria feliz com a decisão, mas defende a escolha de uma mulher para a função, já que os últimos ungidos foram homens.

Pergunto, por fim, se o autor pretende escrever um livro sobre a cheia de 2024. Guimaraens diz que, por enquanto, não:

– É muito cedo. As coisas ainda estão acontecendo.

FOTOS JULIANA BUBLITZ

Edemir Simonetti estima prejuízo acima de R$ 500 mil

Salão principal após a cheia

BISTRÔ DO MARGS, DIVULGAÇÃO

Como era o bistrô antes

02

A luta pela recuperação do Bistrô do Margs

Depois de reabrir "no grito" o 360 Poa Gastrobar (restaurante panorâmico da Orla) e o Chalé da Praça XV (em frente ao Mercado Público), o empresário Edemir Simonetti encara mais uma batalha: recuperar um dos pontos mais queridos do Centro Histórico de Porto Alegre, junto à Praça da Alfândega.

O Bistrô do Margs, que funciona no andar térreo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), foi tão afetado pela enchente quanto a instituição.

Estive lá e vi o estrago de perto. O jardim recém renovado virou cemitério de plantas. O deque chegou a ter tábuas arrancadas e envergadas pela água. Lá dentro, a maior parte da mobília foi perdida, assim como tudo o que estava na copa e na cozinha. Forno, fogão e geladeiras, tudo se foi.

– Tivemos mais de 95% de perdas. Calculo um prejuízo de, no mínimo, R$ 500 mil. É triste ver desse jeito um lugar tão simbólico para a cidade, que lota na Feira do Livro e que faz parte da vida de Porto Alegre. Gosto muito daqui – lamenta Simonetti, responsável pelo ponto há mais de 20 anos.

Apesar de ser experiente no setor e de já ter "quebrado muitas vezes na vida e dado a volta por cima", como costuma dizer, o empreendedor cogitou desistir, mas mudou de ideia. Decidiu enfrentar a crise e, com o apoio da direção do Margs, apostar na retomada.

– Não vai ser fácil. Vamos precisar de financiamento a juro reduzido, carência no aluguel e apoio na recuperação estrutural, mas não podemos nos entregar. Queremos o bistrô aberto de novo – afirma Simonetti.

Que assim seja.

CONEXÃO DIGITAL

Veja o vídeo que fiz no local e o que disse o empresário.

03

Gibi legal

Que tal uma revista em quadrinhos gratuita para ensinar a gurizada sobre alimentação sustentável, descarte correto de resíduos e redução do desperdício de alimentos?

A Sodexo lançou a primeira edição do gibi *Os Guardiões da Sustentabilidade*. O número de estreia está disponível em formato digital para quem quiser ler e imprimir à vontade. Basta acessar o link bit.ly/4c4E4N4.

SODEXO, DIVULGAÇÃO

Veja a capa da primeira edição da HQ educativa

"Tenho convicção de que vamos voltar melhores.

Rodrigo Machado

Sócio-diretor da Opinião Produtora e um dos nomes à frente do movimento RSNasce

Santa Cruz celebra a imigração alemã com valorização de tradições e costumes

História

Há dois séculos, famílias germânicas chegavam à região de São Leopoldo. **A "Kolonie" que hoje é o município de Santa Cruz do Sul** recebeu os imigrantes naquela que é tida como a segunda fase desse processo. Para marcar a data, o município tem diversas atividades programadas

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Daqui a um mês, o Estado celebra uma data profundamente ligada à sua história. No dia 25 de julho, completam-se 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul. Foi em São Leopoldo, em 1824, que as primeiras famílias chegavam. Para marcar o bicentenário, a programação contempla não só o berço dessa trajetória, mas dezenas de municípios gaúchos.

Entre os locais com marcante descendência germânica, está Santa Cruz do Sul. Segundo estudiosos da história do município, a terra das cucas inaugurou a segunda fase da imigração alemã no RS. Desta vez, não mais promovida pelo Império, e sim pelo governo da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

– Doze pessoas chegaram em 19 de dezembro de 1849. Depois delas, milhares de famílias vieram convidadas – detalha a doutora em Ciências Sociais Lissi Bender.

O professor Henrique Röhsig comenta que os lotes iniciais foram abertos na região onde hoje está o aeroporto municipal. Na época, o comércio era interligado com a cidade de Rio Pardo, e as viagens, realizadas em carroças.

– Seis anos depois, já foram demarcadas as primeiras quadras do espaço urbano, onde hoje fica mais ou menos o centro da cidade. Dois pontos a destacar são a mão de obra imigrante, que era muito pujante, e a preocupação com a educação. Escolas foram construídas até mesmo antes das igrejas – afirma o professor.

Hoje, tradições e costumes trazidos com imigrantes ainda são mantidos em muitas famílias, como é o caso dos Siebeneichler, da localidade de Linha Brasil, Monte Alverne. Por lá, a mesa fica repleta de delícias inspiradas na cultura alemã – chimia, cucas, pães de milho, bolos e torresmo.

– As únicas coisas que compramos são a linguiça e a nata. Temos um lavandário que recebe pessoas aos finais de semana. Nossa ideia era produzir só óleos essenciais, mas os turistas começaram a vir. Por isso, decidimos oferecer o café colonial – conta Cristiane Enia Siebeneichler, uma das responsáveis pelo Recanto Aromas do Monte, criado pela família na propriedade que foi de seu bisavô.

Programações especiais

Para marcar a data, Santa Cruz do Sul terá programações especiais. A prefeitura destaca que a principal atividade será um desfile temático. A previsão é de que ocorra em 27 de julho.

•

Também no calendário do município, há ações como exposição de fotos antigas na Biblioteca da Unisc e o festival dos esportes em São Martinho, ambos ainda em junho. Para julho, a programação deve incluir oficina de culinária típica alemã na Escola de Língua Alemã Auf Gut Deutsch e curso de danças alemãs no pavilhão da comunidade católica de Linha Santa Cruz.

•

Outra ação aguardada é a promoção de concertos pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) no Interior. Nesta sexta-feira, a atividade ocorre às 19h, na Catedral São João Batista, em Santa Cruz do Sul, com entrada franca. No sábado, às 20h, a apresentação será no Vale do Paranhana, no Centro de Eventos da Faccat. O ingresso será disponibilizado com a doação de um litro de leite de caixinha.

GZH A partir do QR code ao lado, leia série de artigos do historiador Rodrigo Trespach sobre os 200 anos da imigração alemã

CLAUDIANA CASTRO, ARQUIVO PESSOAL

As Siebeneichler montaram um espaço gastronômico na casa que foi de seus bisavós, em Monte Alverne

Auf Wiedersehen, o ponto alto da Festa das Cucas

A cuca Auf Wiedersehen – "adeus" ou "até logo" em alemão – foi a mais vendida da 24ª Festa das Cucas, que ocorreu até ontem em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, no Parque da Oktoberfest.

O produto típico da cultura alemã foi produzido pela Padaria Pritsch, fundada há quase um século e uma das pioneiras da festa.

– Pensamos em um nome que remetesse a coisas que gostaríamos de reviver – resume Vivian Pritsch, cuqueira e coordenadora administrativa da padaria.

Eram dois tamanhos disponíveis na festa: o maior, que pesa cerca de 700 gramas, custa R$ 28; a versão menor é vendida por R$ 22.

Outras atrações e solidariedade

A festa reuniu 13 padarias que vendem cucas de diversos sabores. Também houve a Feira Comercial, a Feira de Artesanato, a Feira de Agroindústria Familiar, um parque de diversões e dois palcos, com apresentações musicais.

Além disso, em parceria com a Sicredi Vale do Rio Pardo, a festa promoveu a campanha "1+1: cooperar é somar" durante os três dias de programação. A iniciativa permitiu ao público fazer doações por meio do ingresso voluntário, via Pix QR code. Cada valor doado será dobrado pela Sicredi, ou seja, se o visitante doou R$ 1, a empresa acrescentará mais R$ 1. O montante arrecadado será encaminhado para projetos assistidos pela cooperativa e entidades a serem definidas em conjunto pelos parceiros.

O evento é uma realização da prefeitura de Santa Cruz do Sul e do Grupo RBS, com o patrocínio da Moinho do Nordeste, Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Supermercados Imec, Cervejaria Hbier e Grupo Diersmann.

Diversão e Arte

Streaming
Taylor Swift e o ex-empresário

O documentário em duas partes *Taylor Swift vs Scooter Braun: Bad Blood* explica a disputa de 300 milhões de dólares entre a cantora pop e o ex-empresário. A produção está disponível na plataforma Max.

MAX, DIVULGAÇÃO

Exposição
Livros raros na biblioteca

Com edições históricas de clássicos pertencentes ao acervo de Gilberto Schwartsmann, a mostra *Babel (In) Finita* segue até sábado na Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190), na Capital.

JONATHAN HECKLER

Sessão da Tarde
"Lucicreide Vai pra Marte"

Após ser abandonada pelo marido, Lucicreide aceita participar de uma missão que levará o primeiro homem a Marte. O filme será exibido na RBS TV às 15h25min, após *Cheias de Charme*.

"Conversas Cruzadas" retorna hoje em formato totalmente digital

Estreia

Quando: de segunda a sexta, às 17h30min
Onde: no YouTube de GZH, pelo site e pelo aplicativo

O *Conversas Cruzadas* estreia hoje em formato renovado, dinâmico e digital. Comandado por Léo Saballa Jr., o programa irá abordar assuntos do momento e temas como economia, política e educação.

No streaming, o programa que contrapõe diferentes visões sobre um mesmo tema receberá até quatro convidados por edição. A interatividade será destaque: o público poderá participar durante a transmissão e opinar na escolha dos temas por meio das redes sociais.

– Acredito que vamos tocar a memória afetiva das pessoas. O *Conversas Cruzadas* marcou época no jornalismo gaúcho, é "coisa nossa" e está voltando para reassumir o papel de referência nos nossos debates. Neste início, vamos falar bastante sobre a reconstrução do Estado, mas, ao longo do tempo, iremos tratar dos mais variados assuntos – conta Saballa.

Com mais de duas décadas no jornalismo, Saballa atuou como repórter da Gaúcha e da RBS TV, na qual ancorou o *Bom Dia Rio Grande*. O jornalista também terá coluna em Zero Hora.

RENAN MATTOS

Programa de debates será apresentado por Léo Saballa Jr.

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 17h40min
Zé Beltino arrasta Marcelo Gouveia pela cidade, e Artur salva o amigo. Caridade aceita a sociedade com Artur. Zé Beltino é preso, mas foge quando vê Tia Salete e Floro Borromeu aos beijos. Artur surpreende Quinota. Zefa Leonel diz a Zé Beltino que Blandina precisa assinar um contrato pré-nupcial antes do casamento. Blandina recrimina Marcelo por deixar seu noivo preso. Deodora manda Lola e Blanchette seduzirem Aldenor e Nastácio. Vespertino questiona Deodora sobre Jordão Nicácio. Zé Beltino encontra Marcelo no quarto de Blandina.

Família É Tudo – RBS TV, 19h15min
Electra fica impressionada com a acusação de Ana contra Luca. Otto comenta com seu cúmplice que precisa afastar Netuno/Léo de Vênus. Electra confronta Luca. Mila pede que Jéssica pegue uma roupa de Luca para forjar o vídeo. Chicão mostra o clipe de Andrômeda para Vênus e os irmãos, e todos desaprovam o trabalho. Lupita fala com Leda sobre Guto. Tom treina Eva na pista de skate. Paulina foge do hospital. Sheila participa da mesma audição que Andrômeda. Começa o evento para o lançamento do documentário da Fundação de Vênus. Paulina arma um escândalo durante o lançamento, e Vênus se desespera.

A Infância de Romeu e Julieta – SBT, 20h30min
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

A Rainda da Pérsia – Record, 21h
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 20h40min
Egídio concorda em abrigar Mariana em sua casa. João Pedro mostra a Sandra sua intenção em resgatar o amor da mulher.
Lu gosta de saber que João Pedro aceitou o negócio proposto por Bento. Augusto questiona Buba se ela não vai contar à sua família sobre o casamento deles. Ritinha flagra Damião com Eliana. Egídio enfrenta José Inocêncio. Inácia flagra Ritinha seduzindo Bento e discute com a filha. Bento aconselha o pai a abrir mão do cacau das terras de Venâncio. Mariana alerta Eliana sobre Egídio. João Pedro e Bento mostram a fazenda e o processo de produção do cacau para os compradores. Inácia surpreende Pastor Lívio ao falar sobre Cacau, bebê de Teca.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Lucicreide Vai pra Marte
16:55 Vale a Pena Ver de Novo – Alma Gêmea
17:40 No Rancho Fundo
18:55 RBS Notícias
19:15 Família é Tudo
20:00 Jornal Nacional
20:40 Renascer
21:30 Futebol – Brasil x Costa Rica
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Família é Tudo
02:25 Comédia na Madruga I
03:15 Comédia na Madruga II

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje e Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:45 Chicago Fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama – Ao Vivo
23:00 Descendentes do Sol
00:00 Pampa Show – Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa – Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinho de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:00 Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
11:45 Laboratório Aloprado Tá On
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Geohunters
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Interesse Público
21:30 Sobre Nós
22:00 Estação Cultura
22:30 Rio Grande Rural
23:30 Arraiá Brasil
04:00 Um Milagre

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil – Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola – Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Sessão Especial
00:15 Jornal da Noite
01:10 Esporte Total
02:05 Resenha do Galinho
02:40 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Pronto Atendimento
23:50 Contos da Meia-Noite
00:00 Viola, Minha Viola
01:00 Cinematógrafo
01:30 Jornal da Cultura (Reprise)
02:30 Educação Brasileira

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

Cláudia Laitano

claudia.laitano21@gmail.com

Três espelhos e uma reflexão

"Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro pra fora, outra que olha de fora para dentro." A frase está no conto *O Espelho* (1882), de Machado de Assis. O personagem, talvez vocês se lembrem, é um jovem alferes que se embriaga com a "alma exterior" que a nova função lhe confere, ou seja, a imagem de distinção que a farda projeta. No sentido inverso, sua alma de dentro parece encolher, até o ponto em que o rapaz só consegue ver a si mesmo no espelho, com nitidez, quando está fardado: "O alferes eliminou o homem".

Oitenta anos depois, outro conto intitulado *O Espelho* (1962), sobre outro jovem que perde a capacidade de ver sua própria imagem. Na história de Guimarães Rosa, o personagem se espanta com a discrepância entre o rosto externo, projetado no espelho, e uma "vera forma" que ele passa então a perseguir. Procura tanto que se perde completamente: o espelho já não reflete imagem nenhuma. Reduzido à "total desfigura", ele se pergunta: "Não haveria em mim uma existência central, pessoal, autônoma?".

Entre os dois contos brasileiros, um romance italiano. *A História de Um, Nenhum e Cem Mil* (1926), de Luigi Pirandello, também começa diante de um espelho – e, à certa altura, por coincidência (imagino), fala de um "Deus de dentro" (a fé íntima) e de um "Deus de fora" (a Igreja). O jovem Vitangelo Moscarda está examinando o próprio rosto quando sua mulher observa que ele tem o nariz um pouco caído para a direita, detalhe que ele mesmo nunca havia notado. O incidente banal é suficiente para detonar uma crise existencial de grandes proporções. Quem afinal ele é? A pessoa que sempre pensou ser ou a que os outros veem?

> **Linklater** reflete em seu filme sobre a construção da personalidade e a noção de identidade

E se cada pessoa que ele conhece o enxerga de uma forma diferente, quantas versões dele existem? E qual delas seria a verdadeira?

Escondida em um filme aparentemente despretensioso, *Assassino por Acaso*, de Richard Linklater, a resposta é que talvez não exista mesmo uma versão fixa daquilo que consideramos o nosso eu mais verdadeiro. A partir de uma história divertida, baseada no caso real de um homem que se fazia passar por matador de aluguel para prender pessoas interessadas em eliminar seus desafetos, Linklater reflete sobre a construção da personalidade e a noção de identidade. Resumo da ópera: se o universo não é fixo, você também não é. Apenas tente ser o que gostaria de ser – e se esforce para dar certo. ▬

Segunda, **Cláudia Laitano/** Terça, **Nílson Souza/** Quarta, **Mário Corso/** Quinta, **Luciano Potter/** Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

A MALDIÇÃO DE CINDERELA
Terror, 18 anos. De Louisa Warren. Reino Unido, 2024, 78 min. Cinderela decide se vingar de todos que a humilharam. Com Kelly Rian Sanson e Sam Barrett.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 3 (16h)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (19h30)

BANDIDA: A NÚMERO UM
Ação, 18 anos. De João Wainer. Brasil, 2024, 80 min. Nos anos 1980, menina é vendida para o homem que comanda a comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro. Com Maria Bomani e Milhem Cortaz.
Cinemark Barra 8 (16h50, 21h35)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15, 21h20)
Espaço Bourbon Country 6 (14h, 17h50, 19h30)
GNC Praia de Belas 2 (19h50, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 19h45)

CLUBE DOS VÂNDALOS
Drama, 16 anos. De Jeff Nichols. Estados Unidos, 2023, 116 min. Clube de motociclistas se transforma em gangue. Com Austin Butler e Jodie Comer.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 18h40)
GNC Iguatemi 1 (14h, 18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h10, 18h50)
Espaço Bourbon Country 6 (15h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h10, 21h15)
GNC Moinhos 1 (18h40)
GNC Moinhos 2 (14h15)
GNC Moinhos 4 (21h30)
GNC Iguatemi 1 (16h25, 21h10)

DIVERTIDA MENTE 2
Drama, 16 anos. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 16h40,19h)
Cineflix Total 4 (13h40, 16h, 18h20)
Cineflix Total 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 2 (14h40, 17h, 19h20, 21h50)
Cinemark Barra 3 (12h40, 15h10, 17h30, 19h50, 22h20)
Cinemark Barra 4 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Barra 6 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 7 (13h40, 16h, 20h40)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Ipiranga 2 (13h40, 16h, 18h20, 20h40)
Cinemark Ipiranga 4 (12h30, 14h50, 17h10, 19h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h, 22h20)
Cinemark Wallig 2 (13h55, 16h15, 18h35, 20h55)
Cinemark Wallig 3 (13h, 15h20, 17h40, 20h)
Cinemark Wallig 4 (12h30, 14h50, 21h50)
Cinemark Wallig 8 (12h, 14h20, 16h40,19h, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h15, 18h45, 21h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h15, 17h45, 20h15)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h15, 18h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30, 17h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h,16h, 18h)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h20, 19h40)
GNC Praia de Belas 2 (13h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 18h50)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 3 (16h, 20h)
GNC Moinhos 4 (13h30, 17h30)
GNC Iguatemi 2 (17h40)
GNC Iguatemi 3 (17h)
GNC Iguatemi 4 (13h10, 17h20)
GNC Iguatemi 5 (20h)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 15h30, 17h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (19h, 21h20)
Cinemark Barra 5 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 7 (18h20)
Cinemark Ipiranga 1 (19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (15h20, 17h40, 20h)
Cinemark Wallig 4 (17h10, 19h30)
Cinemark Wallig 5 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
GNC Praia de Belas 1 (17h30)
GNC Praia de Belas 2 (15h40)
GNC Moinhos 4 (15h30)
GNC Iguatemi 4 (15h15, 19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
Espaço Bourbon Country 8 (21h)
GNC Praia de Belas 4 (16h45)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 3 (18h)
GNC Moinhos 4 (19h30)
GNC Iguatemi 5 (18h)
GNC Iguatemi 6 (19h40)

O ESTRANHO
Drama, 14 anos. De Flora Dias e Juruna Mallon. Brasil e França, 2023, 108 min. História do território indígena onde está o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Com Patrícia Saravy e Rômulo Braga.
Espaço Bourbon Country 3 (17h30)

TUDO O QUE VOCÊ PODIA SER
Documentário, 16 anos. De Ricardo Alves Jr. Brasil, 2023, 83 min. Grupo de amigos queer se despede antes de seguir novos caminhos.
Espaço Bourbon Country 2 (19h)

EM CARTAZ

ASSASSINO POR ACASO
Ação, 14 anos. De Richard Linklater. Estados Unidos, 2023, 115 min. Policial finge ser um assassino. Com Glen Powell e Adria Arjona.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h)
GNC Moinhos 3 (22h)
GNC Iguatemi 3 (19h)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. De John Krasinski. Estados Unidos e Canadá, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver os amigos imaginários das pessoas. Com Cailey Fleming e Ryan Reynolds.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (17h45)

A ORDEM DO TEMPO
Drama, 14 anos. De Liliana Cavani. Itália, 2023, 113 min. Amigos se reúnem para celebrar um aniversário, mas descobrem que o mundo vai acabar. Com Claudia Gerini e Richard Sammel.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (13h45)

A SEMENTE DO MAL
Terror, 16 anos. De Gabriel Abrantes. Portugal, 2023, 91 min. Jovem busca sua família biológica e descobre segredos monstruosos. Com Carloto Cotta e Brigette Lundy-Paine.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Iguatemi 2 (21h40)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h20)
Cineflix Total 3 (14h05, 16h35, 19h05, 21h35)
Cinemark Ipiranga 3 (12h45, 15h40, 18h40, 21h35)
Cinemark Wallig 3 (22h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h45, 20h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h40)
GNC Praia de Belas 3 (14h10, 16h30, 19h)
GNC Iguatemi 4 (21h30)
GNC Iguatemi 5 (15h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (12h10, 15h, 17h45, 20h30)
Espaço Bourbon Country 8 (19h)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 3 (21h30)
GNC Iguatemi 5 (22h)
GNC Iguatemi 6 (21h45)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. A trajetória da cantora Amy Winehouse. Com Marisa Abela e Jack O'Connell.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (16h40, 19h10, 21h40)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. De Mark Dindal. Reino Unido, Estados Unidos e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (12h20)
Cinemark Wallig 1 (12h15)
GNC Iguatemi 5 (13h45)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana. Com Caio Blat e Luisa Arraes.
Espaço Bourbon Country 2 (16h50, 20h50)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. De Susumu Mitsunaka. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (17h)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. De Ishana Shyamalan. Estados Unidos, 2024, 102 min. Mulher encontra na floresta pessoas perseguidas por criaturas. Com Dakota Fanning e Georgina Campbell.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Moinhos 1 (14h)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. De Wes Ball. Estados Unidos, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade. Com Owen Teague e Freya Allan.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h40)
Cinemark Ipiranga 4 (21h50)
Cinemark Wallig 1 (14h35, 17h55, 21h35)
GNC Praia de Belas 4 (20h50)
GNC Iguatemi 3 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
GNC Iguatemi 3 (21h20)

UMA VIDA DE ESPERANÇA
Drama, 10 anos. De Jon Gunn. Estados Unidos, 2024, 118 min. Cabeleireira mobiliza comunidade para ajudar um pai a salvar a vida da filha doente. Com Hilary Swank e Alan Ritchson.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (16h15, 21h)
GNC Iguatemi 2 (15h20)

Exposições

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
GRÁTIS Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras do acervo das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

ARTE SALVA
GRÁTIS Exposição reúne obras de 50 artistas, como Arminda Lopes, Clara Pechansky e Lou Borghetti, e promove descontos especiais que terão 50% de renda revertida para as vítimas da enchente.
Gravura Galeria (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 29/6.

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 29/6.

CORREDOR DO SAMBA DE PORTO ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO E A NEGRITUDE GAÚCHA
GRÁTIS Exposição propõe reflexão a respeito do Arroio Dilúvio e a sua relação com o samba negro da cidade.
Saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 7h35 às 22h35, e **sábado**, das 9h às 14h40. Até 29/7.

CRIANÇAS DE PANO
GRÁTIS Mostra individual de Vera Behs mergulha nas memórias da artista e faz um resgate da infância.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 6/7.

ESPAÇO ONÍRICO
GRÁTIS Painel do artista Celopax propõe viagem por um mundo imaginário por meio da figura de um monstro de cores vibrantes.
Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 19h. Até 13/9.

LA HABANA
GRÁTIS Exposição fotográfica apresenta registros do dia a dia dos habitantes da cidade de San Cristóbal de La Habana, em Cuba.
Que Bueno Café (Rua Mostardeiro, 333). De **segunda** a **sexta** das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
GRÁTIS Intervenção artística inédita da artista paraense Bárbara Savannah em uma das paredes do centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
GRÁTIS Exposição apresenta obras de Joseph Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/7.

NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 31/7.

ORIXÁS
GRÁTIS Mostra individual da artista Deja Rosa apresenta 15 telas com pinturas das divindades do Canbomblé.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 6/7.

PEQUENA ALEMANHA
GRÁTIS Mostra de Bruna Engel apresenta registros feitos em colônias de descendentes alemães localizadas na Região Metropolitana de Porto Alegre.
Instituto Goethe de Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Até 31/7.

POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO
GRÁTIS Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus principais atributos e símbolos.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

TRAZER MERCÚRIO PARA PERTO DO SOL
GRÁTIS Mostra individual do artista Santiago Pooter explora as medidas de poder entre o cultural e o econômico.
Galeria Gestual (Av. Cel Lucas de Oliveira, 21). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Até 15/7.

Litoral

CINECLUBE TORRES
GRÁTIS Sessão do clube exibe o longa *Priscilla: A Rainha do Deserto* (1994), de Stephan Elliott, no ciclo de junho LGBTQIAPN+.
Sala Audiovisual Gilda e Leonardo na Up Idiomas (Rua Cincinato Borges, 420), em **Torres**. **Hoje**, às 20h.

Serra

ÓRBITA LITERÁRIA
GRÁTIS Encontro recebe a painelista Minéia Frezza para debater o tema "Tratando a Saúde Mental com a Escrita Terapêutica II".
Livraria e Café Do Arco da Velha (Rua Dr. Montaury, 1.570), em **Caxias do Sul**. **Hoje**, às 19h30.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Estar em oposição
2. Cortado rente
3. Gelado, muito frio / Jô Soares
4. A atriz carioca Ravache / Um Peter personagem infantil
5. Narcóticos Anônimos / Traje de cerimônia, com abas longas
6. Um verbo que nasceu com a... bicicleta
7. Devastar
8. Fluxo marinho / (Fig.) Lugar de delícias, estado de felicidade
9. Comitê Olímpico Brasileiro / Fio tênue
10. O laurêncio, em química / Emagrecer em extremo
11. A cicatriz que todos temos no ventre / Glória Menezes
12. Mulher que foi canonizada / Fruto em drupas amareladas comestíveis, de gosto doce acidulado
13. O órgão da visão, nos animais e no ser humano / Som imitativo da voz do corvo

VERTICAIS

1. Um dente pontudo / Obstruído
2. Drama lírico / Diferente, irregular
3. O corpo da igreja / Partido da Social Democracia Brasileira / Banco Nacional de Habitação
4. Nascida em Paris ou Bordeaux / Lenda antiga
5. Que corre paralelo a / Amuleto
6. Que se foi / Um acessório da mesa de refeição
7. Sigla do estado de Tocantins / O sentido do gosto / Julia Roberts
8. Famoso bairro da cidade do Rio de Janeiro
9. Resmungar / Regras

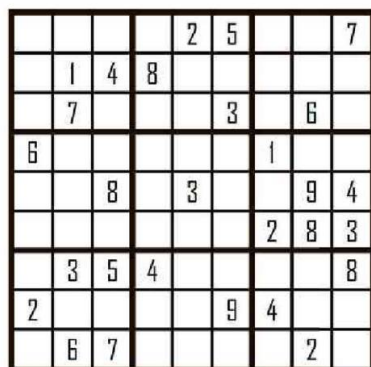
Solução

HORIZONTAIS: 1. CONFLITAR. 2. APARADO. 3. NEVADO, JS. 4. IRENE, PAN. 5. NA, CASACA. 6. PEDALAR. 7. ASSOLAR. 8. ONDA, EDEN. 9. COB, FIAPO. 10. LR, MIRRAR. 11. UMBIGO, GM. 12. SANTA, JUA. 13. OLHO, CRAS.

VERTICAIS: 1. CANINO, OCLUSO. 2. OPERA, ANORMAL. 3. NAVE, PSDB, BNH. 4. FRANCESA, MITO. 5. LADEADO, FIGA. 6. IDO, SALEIRO. 7. TO, PALADAR, JR. 8. JACAREPAGUA. 9. ROSNAR, NORMAS.

Sudoku

www.arecreativa.com.br

				2	5			7
	1	4	8					
	7				3		6	
6						1		
		8		3			9	4
						2	8	3
	3	5	4					8
2					9	4		
	6	7					2	

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

9	7	1	6	4	8	2	3	5
4	3	5	9	1	2	6	7	8
8	6	2	7	5	3	1	4	9
2	8	6	1	3	7	9	5	4
3	9	4	5	8	6	7	1	2
5	1	7	4	2	9	8	6	3
6	4	9	2	7	5	3	8	1
7	5	8	3	9	1	4	2	6
1	2	3	8	6	4	5	9	7

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Lista de trabalhos de um ator (Cin.)
Calígula, Nero ou Marco Aurélio (Ant.)
Consequência derradeira do uso excessivo de drogas
Emprestar, em inglês
Estado da Chapada dos Veadeiros (sigla)
Animal como cobra ou lagarto
Ectoparasita transmissor da febre maculosa
Classe mais abastada
Monstro folclórico das montanhas
Marilyn (?), atriz de "Quanto Mais Quente Melhor" (Cin.)
Trinidad e (?), país da América Central
(?)-símile: cópia
Ponto (abrev.)
Incapacidade do cego
Reforma; reparo
Traço característico da tartaruga
Gás da fotossíntese de plantas (símbolo)
Construção usada para criação de energia elétrica
Frequentador dos AA
Compromisso da agenda de campanha eleitoral
Língua do (?), dialeto infantil
Que apresenta ideias bem conectadas (fem.)
Símbolo da marca registrada
Robert Duvall, ator
Percurso de viagem entre países
A escola que forma docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental
Aqueles que pagam pelo envio de cartas
"O Mágico de (?)", filme com Judy Garland
Sem intelecto (fig.)
Moeda do Camboja
Veia (?) inferior: é a maior do corpo
Sem motivo
Gênero do filme "A Procura da Felicidade"
Mono-grama de "Ivete"
Uma das luas de Júpiter
Assumir (prejuízo)
(?) vão: inutilmente
Resposta lacônica
Condição da pessoa deportada de um país
Fruta típica do verão
Sacerdote budista

BANCO 4/ieti — ioan — riel. 16/carrapato-estrela — morte por overdose.

70

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

	R			J		V		N	
	E	N	T	U	P	I	D	O	
A	T	O	R	D	O	A	N	T	E
	I	M		E		J		R	N
B	R	E	V	I	D	A	D	E	S
	A	A		A	I	D	A		I
A	D	R	O		D	O		K	N
	A		A	S	A		P	I	O
	M	A	T	U	T	O		L	T
S	I	N		C	A	P	O	T	E
	L	I	M	A		A	N		C
G	I	L		T	U		Z	E	N
	T	I	R	A	N	T	E		I
P	A	N	E		I	A		A	C
	R	A	U	L	CA	S	T	R	O

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Os preços no início do Plano Real

O Plano Real fez as moedas retornarem às carteiras dos brasileiros. Em 1º de julho de 1994, entrou em vigor o real. Com o fim do cruzeiro real, voltaram as niqueleiras. Lojistas e ambulantes de Porto Alegre estavam desesperados atrás de porta-moedas, em falta no mercado. O Banco Central despejou, inicialmente, 800 milhões de moedas de R$ 0,01, R$ 0,05, R$ 0,10, R$ 0,50 e R$ 1.

As desprezadas moedinhas ficaram valiosas de um dia para o outro. Com três moedas de um centavo, era possível comprar uma ficha para ligação no telefone público. Os brasileiros trocavam CR$ 2.750 por R$ 1.

O lançamento do real não representou elevação imediata do poder de compra. O salário mínimo era R$ 64,76. A passagem de ônibus municipal de Porto Alegre custava R$ 0,37. O preço do litro da gasolina estava pouco acima de R$ 0,50.

Nas edições de Zero Hora de julho de 1994, é possível relembrar os preços nos primeiros dias do Plano Real. A reportagem circulou pelos supermercados para pesquisar os valores. Um quilo de carne de frango custava R$ 1,33 e a dúzia de ovos, R$ 1,07. O consumidor levava para casa cinco quilos de arroz por R$ 3,42, um quilo de farinha de trigo por R$ 0,49 e um quilo de feijão por R$ 1,01. Em propaganda, um mercado anunciava o quilo da picanha por R$ 3,90.

ADRIANA FRANCIOSI, BD, 01/07/1994

Em supermercado, população trocava cruzeiros reais por reais

ZERO HORA, REPRODUÇÃO

Propaganda de julho de 1994

CONEXÃO DIGITAL

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas.

Na metade dos anos 1990, os computadores estavam presentes nas casas de poucas famílias. Na loja Over Informática, o modelo mais barato (386/SX 40MHZ) custava R$ 922 e o mais caro (486/DX 66MHZ Intel), R$ 1.917. A J.H. Santos vendia o televisor Philco de 20 polegadas por R$ 374 à vista e o fogão Geral de quatro bocas por R$ 181,66. Os CDs de música custavam a partir de R$ 9,99 na loja Discoteca.

Lançados na Capital no final de 1992, os celulares ainda eram raros. Sem contar o valor do plano da Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações (CRT), um aparelho Gradiente custava R$ 459 na loja Áudio Center. O anúncio destacava que era um modelo com bateria de longa duração, de até 95 minutos.

Corrigindo pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), R$ 1 de 1994 equivale a R$ 8,08 em 2024.

Hoje na história

- Em 1987, nasce o futebolista argentino Lionel Messi, atleta com mais títulos na história do futebol.
- Em 1935, morre o cantor e compositor de tango Carlos Gardel.

Poema

Revolução Francesa

Cláudio Jacobus Furtado

A Revolução Francesa
(é a própria História
que ensina)
legou-nos a "Marselhesa",
mas também a guilhotina.
Robespierre e Danton,
Marat, o da banheira,
Heróis a sua maneira.
Napoleão Bonaparte,
é sempre a velha questão,
também ele tomou parte
na grande revolução?
A Revolução Francesa,
combatendo a monarquia,
teve também como
empresa
sua própria tirania?

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Freguesia invertida

Inverteu-se a freguesia. É a terceira vitória consecutiva do Inter em Gre-Nal, quebrando a escrita de uma década e entrando no G-6 do Brasileirão com dois jogos a menos. Virtualmente, poderia ser vice-líder.

Houve o típico gol de pebolim do clássico, naquele bate-bate para se confirmar o tento contra de Gustavo Nunes a partir de cabeçada de Vitão. Ainda existiu a possibilidade de ampliação do placar colorado com duas bolas seguidas na trave, de Wesley (junto de Alan Patrick, o grande nome do jogo) e de Aránguiz.

Na cigania, o Inter tem se adaptado melhor, com 10 pontos nas últimas cinco rodadas. Se aquele pênalti no último minuto a favor do Vitória não tivesse acontecido, Coudet estaria radiante. O batismo de fogo vem sendo improvisar com redução drástica de opções. É um período de resiliência a se superar, pois falta pouco para a retomada do Beira-Rio, restaurado em prazo recorde, e o retorno dos selecionados da Copa América.

No outro lado da gangorra, Grêmio se atola no Z-4, no fogo-fátuo da lanterna, com estapafúrdias seis derrotas sucessivas no certame nacional. É caso de UTI, de respirador, de guinada, de ruptura. Não há como confiar que é uma fase, muito menos acreditar no bordão otimista do rebaixamento: não tem time para cair.

Eduardo Coudet, numa condição hipotética de comandante do Grêmio, com o retrospecto de Renato Gaúcho na temporada, jamais sobreviveria, estaria de regresso à Argentina há alguns meses. Coudet chega a ser criticado e posto em dúvida apresentando 72% de aproveitamento, acumulando 20 vitórias e sofrendo somente quatro derrotas. Imagine se ostentasse os 55% de aproveitamento de Renato, com o triplo de derrotas (12).

Se o técnico gremista não fosse uma estátua, já teria sido trocado. Já teria sido sacrificado. Parece que Renato Gaúcho se tornou maior do que o Grêmio, a ponto de se duvidar da necessidade de sua dispensa.

Ruim com ele, pior sem ele – eis o que pensam os torcedores mais supersticiosos. Até porque na terceira queda para a B, em 2021, testemunhamos uma narrativa similar, de Renato começando o ano.

Partilha-se a concepção mágica de que ele possui algum trunfo na cartola e logo vai dar a volta por cima. Seu trunfo está machucado, Diego Costa, ou convocado, Soteldo. Não resta nenhuma força ofensiva. JP Galvão alcançou a proeza da abstinência total, um Tréllez tricolor. A bola foge dele.

O fiapo de esperança que segura Renato Gaúcho é o Fluminense fragilizado, adversário das oitavas de final da Libertadores, pois o plantel das Laranjeiras é uma sombra pálida daquele campeão da América – o típico caso da equipe que envelheceu mal.

Mas é um confronto que está marcado para longe. Ainda é distante. Ainda é remoto.

Se o técnico gremista não fosse **uma estátua**, já teria sido trocado. Já teria sido sacrificado

A tragédia se avizinha. O grande risco do presidente Alberto Guerra é a preservação da comissão técnica para início de agosto. Depois, uma recuperação talvez seja excessivamente inviável numa tabela impiedosa de pontos corridos.

Caso ocorra um tropeço, não existirá nem a justificativa para ter adotado a imobilidade, a ausência de reação administrativa.

Tarefa complexa que desponta no horizonte do Humaitá, agravada pela demora da reforma da Arena.

Só a torcida perto, só a avalanche provocariam uma moderação da crise, mas não uma solução.

O tempo é inimigo do Grêmio.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	24°/32°
Belo Horizonte	16°/29°
Brasília	15°/28°
Campo Grande	20°/33°
Cuiabá	22°/37°
Curitiba	15°/26°
Recife	23°/27°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	17°/32°
João Pessoa	22°/28°
Maceió	22°/28°
Manaus	25°/32°
Natal	23°/29°
Teresina	22°/32°
Vitória	21°/27°
Rio de Janeiro	16°/35°
Salvador	23°/29°
São Luís	23°/32°
São Paulo	15°/30°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	23°/33°	-1
Berlim	14°/26°	+5
Buenos Aires	7°/13°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	19°/22°	-2
Lisboa	18°/28°	+4
Londres	17°/25°	+4
Los Angeles	22°/31°	-4
Madri	17°/31°	+5
Miami	25°/33°	-1
Montevidéu	9°/12°	0
Moscou	13°/21°	+6
Nova York	22°/28°	-1
Paris	14°/26°	+5
Pequim	25°/34°	+11
Roma	19°/24°	+5
Santiago	2°/7°	-1
Tóquio	25°/32°	+12

Luas 28/06 Minguante · 05/07 Nova · 13/07 Crescente · 21/07 Cheia

Sol Nascente 07h20min · Poente 17h33min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2024

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 6,00.** PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22. **SC: R$ 7,00**

9 770104 587028

HOJE ESCREVEM

Rodrigo Lopes
Amizade entre Putin e Kim ameaça o mundo | 2

Marta Sfredo
Guardião planetário vai cuidar do RS | 11

Juliana Bublitz
O futuro do Bistrô do Margs | 25

Pistas de aeronave sumida há 10 anos

Mistério na aviação

Pesquisadores da Universidade de Cardiff, no Reino Unido, encontraram um sinal que pode estar relacionado ao voo MH370, da Malaysia Airlines, desaparecido há 10 anos. O Boeing 777 decolou em 2014 com 239 pessoas a bordo. Com a localização da aeronave ainda desconhecida, o caso é um dos maiores mistérios da aviação.

Conforme reportagem do jornal britânico The Telegraph, os cientistas detectaram um sinal de cerca de seis segundos, no que poderia ser o mesmo momento em que o avião caiu no Oceano Índico, por falta de combustível. A equipe utilizou dados de hidrofones, microfones subaquáticos capazes de captar sons e movimentos embaixo da água. Duas estações hidroacústicas foram utilizadas: uma em Cape Leeuwin, na Austrália Ocidental, e outra em Diego Garcia, território britânico no Oceano Índico. O sinal identificado coincide com o intervalo de tempo em que a aeronave poderia ter caído, em 8 de março de 2014. Porém, apenas a estação de Cape Leeuwin captou o som. Sem a corroboração da Diego Garcia, surgem dúvidas quanto ao sinal.

Os cientistas acreditam que outras pesquisas a partir do sinal detectado podem encontrar o avião, assim como o caso do ARA San Juan, em 2018. O submarino argentino foi localizado no fundo do mar um ano após afundar.

PATRICK BECOT, ECPAD, AFP

Localização de avião desaparecido em março de 2014 ainda é desconhecida

ADAM GRAY, AFP

Centenas de fiéis, muitos com trajes típicos, saudaram o líder espiritual tibetano em Nova York

Devoção Dalai Lama chega aos EUA para tratar saúde

Em meio ao fervor de centenas de pessoas, o Dalai Lama, líder espiritual tibetano de 88 anos, chegou ontem a Nova York, onde deve se submeter a uma cirurgia de joelho. Segundo agenda publicada por seu escritório, Tenzin Gyatso, seu nome real, não tem nenhuma atividade prevista até 6 de setembro.

Centenas de fiéis, muitos vestidos com o traje típico tibetano, aguardavam sob um calor sufocante nos arredores do Hotel Park Hyatt, próximo do Central Park, desde as primeiras horas da manhã para ver seu líder espiritual e receber sua bênção, em meio a fortes medidas de segurança.

Antes de viajar a Nova York, o líder espiritual tibetano recebeu um grupo de legisladores norte-americanos.

ANNA MONEYMAKER, GETTY IMAGES, AFP

Ex-presidente em busca de apoiadores da direita religiosa

Estados Unidos

Donald Trump pede para que cristãos votem

Donald Trump disse a um grupo de cristãos evangélicos, no sábado, que eles "não podem se dar ao luxo de ficar à margem" da disputa presidencial dos Estados Unidos, implorando para que este grupo vote nas eleições em novembro. O ex-presidente também endossou que os 10 mandamentos da Bíblia sejam apresentados nas escolas.

ARENA HOTÉIS, DIVULGAÇÃO

Não houve feridos no roubo ao Arena Ipanema, na Zona Sul

Rio de Janeiro

Assalto a hotel de luxo tem suspeito preso

O hotel de luxo Arena Ipanema, no bairro Ipanema, na zona sul do Rio de Janeiro, foi assaltado na madrugada de sábado. O suspeito do crime foi detido por policiais com um revólver, uma faca, celulares, um pino de cocaína e R$ 14,8 mil que haviam sido roubados do hotel, segundo a Polícia Militar. Não houve feridos na ação.

JOSH EDELSON, AFP

Whild Thang não desenvolveu dentes devido a doença

Concurso

Pequinês é eleito o cão "mais feio do mundo"

Um concurso realizado na Califórnia, nos Estados Unidos, elegeu o cachorro "mais feio do mundo", na sexta-feira, durante a Feira de Sonoma-Marin. O campeão é um cão da raça pequinês de oito anos chamado Whild Thang. A aparência exótica do pequinês é resultado de uma cinomose que contraiu quando filhote e quase o matou.